ANO 38.º SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1958 N.º 12.847

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

As linhas orientadoras da acção

dos agentes do ensino primário

foram hoje definidas pelo subsecretário da Educação

que se ocupou especialmente do aumento de frequência no ensino primário, de professores e de instalações escolares; da diminuição de ausência das escolas; da fusão e generalização dos ciclos preparatórios dos dois ensinos secundários, segundo grau do ensino primário; e do início dos cursos complementares de aprendizagem agrícola

No Liceu Camões, efectuou-se hoje de manhã a sessão de encerramento da reunião anual dos funcionários superiores do Ensino Primário, que ali tem decorrido, nos três ultimos dias, sob a presidência do dr. Gomes Belo, director-geral interino daquele ensino.

Pelas 10 e 30, chegou áquele estabelecimento de ensino secundário, a fim de presidir á sessão o dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado do dr. Gomes Belo.

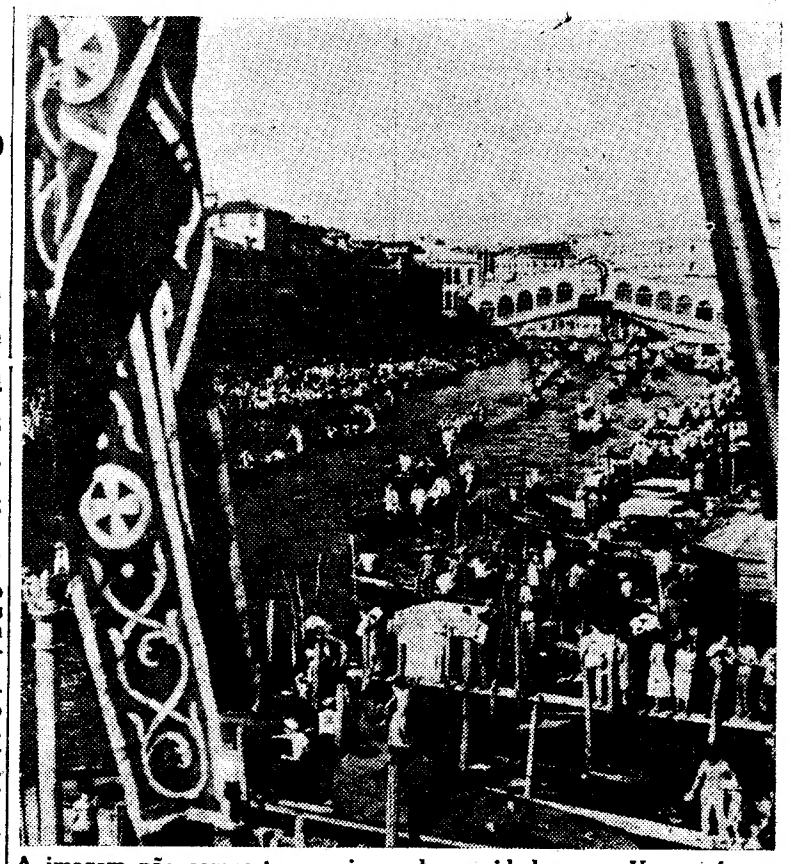
Aguardaram a chegada daquele membro do Governo os drs. Pinho Leonidas, chefe da repartição pedagógica da Direcção-Geral do Ensino Primário, e Sérvulo Correia e Manuel da Ressurreição Vicente, reitor e vice-reitor, respectivamente, do Liceu Camões, e os 18 directores e 17 inspectores escolares do continente e 4 directores escolares das ilhas adjacentes que tomaram parte nos trabalhos da referida reunião.

Após os cumprimentos, o subsecretário dirigiu-se para a Sala do Conselho, onde presidiu á sessão, ladeado pelo director-geral do Ensino Primário e pelo reitor do liceu, tendo feito uma importante e extensa exposição.

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa começou por dizer que, mais uma vez, o ministro, professor Francisco Leite Pinto, e ele, podem regozijar-se com os presentes e com o professorado, pelos resultados obti-

(Continua na 14.ª página)

O dr. Rebelo de Sousa falando na reunião



A imagem não comporta em si grandes novidades, mas Veneza é sempre uma imagem feliz — atractivo para os que desejariam lá estar, recordação para os que já estiveram. Mas esta imagem do Grande Canal povoado de gôndolas, no cortejo histórico que festegou o encerramento do Festival do Filme, é uma actualidade num quadro de sempre

Nota do dia

Política realista

A visita do presidente Gronchi ao Brasil foi assinalada, além das manifestações de simpatia a que deu lugar, pela assinatura de uma série de acordos do maior alcance prático entre os dois países. Não se trata apenas de afirmar sentimentos de amizade ou de apertar laços mais ou menos fraternos, mas sim de encarar com perfeito sentido realista problemas que interessam profundamente os dois países latinos. Entre as convenções que se concluiram, inclui-se uma que torna válida a prestação do serviço militar efectuado num e noutro país. Claro que este acordo aproveita especialmente á Itália, libertando os seus naturais residentes no Brasil da obrigação de se deslocarem ao seu país para pagar a contribuição de sangue, e impedindo que muitos deles, chegados á idade militar, optem pela nacionalidade brasileira para evitar despesas e transtornos. Outras convenções não menos importantes, como aquela que suprime a obrigatoriedade do visto consular para as viagens entre os dois países, revelam uma política de boa amizade e de perfeito entendimento que se traduz em resultados eminentemente práticos. Nunca foram, por certo, tão amigáveis e tão compreensivas como hoje as relações entre o Brasil e Portugal. Entretanto, o Tratado de Amizade e Consulta, ratificado há dois anos por uma declaração solene, aguarda ainda uma regulamentação que não se sabe quando virá para produzir os efeitos benéficos que dele se esperam.

VISADO PELA CENSURA

E' ineficaz e cria dificuldades

a protecção dada pela Esquadra americana

aos navios de abastecimento nacionalista

TAIPEH, 12. — Regressando de Quemoy, esta manhã, um correspondente da agência nacionalista de informação declarou que o seu avião não tinha podido descolar, durante meia-hora, devido á violência dos tiros comunistas.

Este mesmo correspondente assistiu ontem aos bombardeamentos de artilharia que forçaram os navios de abastecimento a voltar para trás antes de poderem descarregar.

Segundo as autoridades militares de Quemoy, a decisão americana de comboiar os barcos nacionalistas até 3 milhas das costas, torna ineficaz a protecção e cria dificuldades Por outro lado, um comunicado do Ministério da Defesa anuncia que durante o dia de ontem foram mortos ou feridos, pelo bombardeamento de Quemoy, mais de 20 oficiais e soldados.

O comunicado esclarece que entre ontem, de manhã, e hoje, ás 6 horas e 10 o bombardeamento pelas batarias costeiras comunistas prosseguiu sempre no mesmo ritmo; contudo, foi menos violento a partir das 19 horas, quando quatro barcos nacionalistas, que tentavam descarregar provisões, destinadas á guarnição de Quemoy, tiveram de voltar para trás.

A partir das 19 horas, até ao romper da aurora, os comunistas dispararam sómente 2.142 granadas. — (F. P.).

A protecção no mar e no ar é vital para a China Insular

GRANDE QUEMOY, 12. —O major-general Kao Yin-Fen, segundo comandante da Grande Quemoy, disse hoje que para defender dos ataques da China Continental necessita apenas dos abastecimentos norte-americanos, mas que não precisa de tropas dos Estados Unidos para esmagar os invasores comu-

(Continua na ultima página)

POLÍTICA FRANCESA

A viagem do general

às colónias de Africa — 1

por ATTICUS

PARIS, Setembro — A recente viagem do general de Gaulle á Africa ficará, decerto, como uma das páginas mais dramáticas e movimentadas da História da França. A viagem, que começou num ambiente de euforia triunfal para o chefe do Governo francês que a reivindicava como um êxito pessoal, acabou no meio de uma confusão e uma decepção compreensíveis. A Imprensa começou por exaltar a recepção delirante, inacreditável, entusiástica, feita nas capitais das colónias africanas ao visitante, expressões que se ajustavam á situação. Mas o entusiasmo das

(Continua na página seguinte)

O Brasil desmente

que tenha modificado a sua política relativamente a Goa

RIO DE JANEIRO, 12.—O Itamaraty desmentiu vigorosamente a notícia publicada ontem por um jornal do Rio, de que a delegação do Brasil á Assembleia Geral das Nações Unidas levaria instruções para propor o estabelecimento em Goa de um regime de curadoria sob a égide da O. N. U. e a realização, mais tarde, de um plebiscito.

Não há a menor indicação de que se tenha alterado de qualquer forma a política definida pelo Brasil, nessa questão, desde a primeira hora, política de completa solidariedade com Portugal e com o povo de Goa, que tem manifestado com eloquência e por sucessivas vezes a sua vontade, inequívoca, de continuar a ser português.—(A. N. I.).

Manobras russas

MOSCOVO, 12 — Os jornais desta manhã e a agência TASS difundiram a informação fornecida pelo ministério da Defesa Nacional, de que vão realizar-se de 20 de Setembro a 25 de Outubro, nos mares de Barrentz e de Karsk, «manobras navais em que se experimentarão as armas mais modernas».

Esclarece-se ser «perigoso para qualquer navio soviético ou estrangeiro (mercantes) tentar penetrar na zona das manobras, em virtude da utilização de todas as espécies de armas modernas» — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A viagem do general de Gaulle

(Continuação da página anterior)

populações locais tinha qualquer coisa de inquietante e não era no fundo de molde a suscitar o movimento de alegria que, se registou na Metrópole. Esse entusiasmo ilustrava, de maneira impressionante, uma das facetas mais reveladoras da situação política em França.

O homem da independência

O chefe do Governo francês empreendeu a sua viagem com um objectivo preciso e limitado — conseguir que as populações locais votem a favor da nova Constituição no referendo de 28 do corrente. O «sim» que lhes pedia significava para ele que as colónias francesas de Africa eram fieis á França, no quadro de uma Constituição que lançava os fundamentos de um novo sistema de relações entre as diversas parcelas do império colonial francês.

A Imprensa francesa tinha por isso motivo para se regozijar com o acolhimento caloroso que lhe haviam preparado se este exprimisse a fidelidade das colónias africanas da França e das suas populações e a sua adesão aos princípios insertos na nova Constituição. Ora essas populações aclamavam no general de Gaulle o homem que prometera dar-lhes a independência. A viagem do general fora feita com uma intenção centripeta; as manifestações da população tinham uma significação centrífuga. O general queria juntar as colónias africanas á volta da metrópole europeia. Aquelas manifestavam a intenção de se separar dela, embora de começo apenas no plano constitucional.

O equivoco da independencia

Aos povos africanos apenas a independência interessava e o seu entusiasmo pelo general de Gaulle exprimia essa reivindicação fundamental. Ora nem no preambulo nem no texto do projecto de Constituição há qualquer referência a ela, e naquele documento prevê-se sómente que as colónias francesas podem conquistar a independência depois de votarem favorávelmente no referendo constitucional, isto é depois de se integrarem na comunidade a que a Constituição se refere.

Quando as populações indígenas aclamavam de Gaulle, as aclamações nada tinham com o seu projecto constitucional nem com o referendo que á volta dele terá lugar. Com elas significavam a sua esperança em que o chefe do Governo francês, antigo chefe da França Livre, lhes desse a independência que reivindicam. Havia, portanto, nm equívoco á volta da ideia de independência. Esta, e só esta, interessa aos indígenas, enquanto a oferta de de Gaulle era uma oferta a prazo. A diferença é fundamental. Toda a visita do general ao continente negro foi afectada por ela e as suas consequências fizeram-se, finalmente, sentir com tal violência que quase iam comprometendo a política colonial do Governo.

Independência a prazo

Essa viagem modificou o clima em que decorriam as relações entre a França metropolitana e as suas colónias de Africa. Logo no curso dela os chefes locais que gozam da confiança das populações disseram concretamente ao general que, para votarem *sim* no referendo, era preciso que préviamente fosse reconhecida a independência das colónias, só depois se resolvendo a sua entrada na Comunidade que a Constituição prevê.

Para esses chefes locais a independência a prazo que o general lhes oferecia não passava de mais de uma promessa sem consistência como outras que, feitas frequentemente no passado, nunca se cumpriram. Se a França, diziam eles, queria de facto reconhecer a independência das suas colónias, a melhor altura de o fazer era antes do referendo constitucional. A independência a prazo não tinha para eles sentido, uma vez que a Constituição prevê a criação de uma comunidade constituída pela França e pelas suas colónias na qual estas devem figurar como nações independentes. O facto de o chefe do Governo francês não se prestar a reconhecer essa independência desde já, aumentava a sua desconfiança.

O avio de Dakar

O equivoco da independência dissipou-se, no final da viagem do general quando ele chegou a Dakar. O acolhimento que ali lhe foi feito nada tinha de comum com o que o tivera em Tananarive, capital de Madagascar e primeira escala de viagem. Em Dakar, de Gaulle encontrou um ambiente completamente hostil. Milhares de prospectos e folhas volantes corriam nas ruas da cidade quando o general as atravessou, nos quais podiam ler-se frases como estas: «Vá-se embora!», «Não, não ao referendo», «Queremos a independência».

O discurso que tentou fazer foi coberto pelas vaias da população a tal ponto que só era possível ouvir, em vez das suas palavras, gritos de «Independência, independência, independência!». O general tentou, elevando a voz, dominar o ruído mas a multidão não o quis escutar. Esse acolhimento perturbou-o. Se a viagem terminara num ambiente menos triunfal do que aquele com que começara, era porque ele desiludira as populações africanas as quais depositavam nas suas promessas as maiores esperanças, acabando por se convencer de que estas se não cumpririam.

ATTICUS

SOBEM DE PREÇO

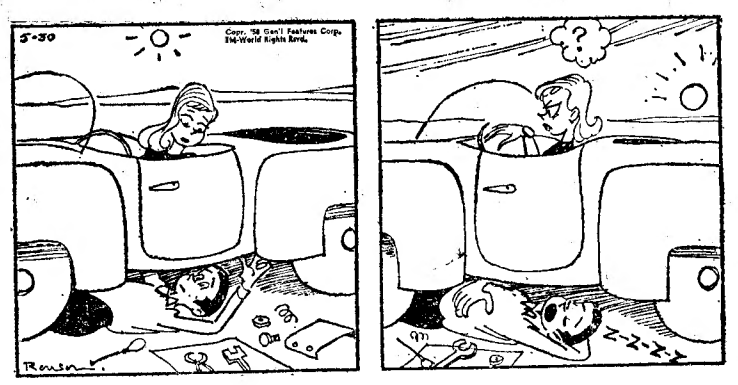
os jornais brasileiros

RIO DE JANEIRO, 12 — Os jornais matutinos cariocas elevarão o seu preço de venda avulso a partir do próximo dia 14. As edições da semana, que custavam Cr$ 1,50, passarão a custar Cr$ 2,00 e as edições de domingo elevarão o seu custo de Cr$ 2,00 para Cr$ 3,00.

Justificando este aumento, os matutinos do Rio de Janeiro recordam o facto de, pela nova tarifa alfandegária, adquirirem o papel 106,2% mais caro.

Esta medida equipara o custo dos matutinos ao dos vespertinos de S. Paulo, cujo preço subiu recentemente. — (Lusitania).

ELE & ELA



Reparação demorada

A povoação de Tercena

propõe uma lista escalonada dos seus melhoramentos mais urgentes

Uma comissão de residentes de Tercena, composta pelos srs. Eduardo Dias, Alberto Silva, João Trajano, Manuel Peralta dos Santos e Filinto da Silva, correspondente do «Diário de Lisboa» naquela localidade, acompanhada da respectiva Junta de Freguesia de Barcarena, deslocou-se á sede do concelho, a fim de se avistar com o eng.-agrónomo Alvaro Roquete, presidente da Camara Municipal de Oeiras, entregando-lhe um memorial pedindo os melhoramentos abaixo indicados, julgados indispensáveis áquela povoação em franco progresso graças ao feliz plano de urbanização aprovado superiormente:

1) — Rede de distribuição de águas e construção de um marco fontanário, em frente do Grupo Recreativo local, onde funciona provisóriamente uma Escola nas dependências daquela colectividade.

2) — Rede de esgotos nos arruamentos camarários para complemento dos que já estão a ser montados pela Sociedade Urbanizadora de Tercena.

3) — Alargamento e alcatroamento da estrada municipal que, partindo da Fábrica da Pólvore, passe pelas Fontaínhas, até á confluência com a auto-estrada Lisboa-Sintra, a fim de permitir a passagem dos autocarros da Empresa de Viação Eduardo Jorge, Ltd.ª, que actualmente fazem o seu percurso pela estrada privativa da Companhia de Pólvoras e Munições de Barcarena.

4) — Arranjo da estrada das Fontainhas até á Cruz dos Cavalinhos.

5) — Beneficiamento e alcatroamento dos diversos arruamentos, incluindo a Calçada dos Sapateiros e Azinhaga do Bico.

6) — Ligação por escadaria ou a uma praceta já existente da Avenida Aurora á auto-estrada.

7) — Iluminação da rua que parte da auto-estrada a capela de Santo António e ainda das Fontaínhas até ao lugar da Ribeira de Cima.

8) — Construção de uma escola primária, visto a actual funcionar num anexo do Grupo Recreativo de Tercena, sem as condições de salubridade necessárias. A Sociedade Urbanizadora de Tercena, já cedeu para o efeito o respectivo terreno.

O presidente da Camara, depois de se ter inteirado dos melhoramentos solicitados, informou a referida comissão de que a rede de esgotos e o abastecimento de águas ainda ficariam resolvidos dentro do presente ano, visitando no dia 13 do corrente aquela povoação a fim de verificar pessoalmente das restantes necessidades.

Vida artística

Na Federação Nacional dos Produtores de Trigo

A exposição de Arte, inaugurada há dias pelo ministro das Corporações e pelos secretários de Estado do Comércio e da Agricultura, continua patente ao publiço, das 22 ás 0 horas, nos jardins da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, na Rua do Salitre, tendo registado a presença de numerosas individualidades ligadas á organização corporativa. Nos trabalhos expostos, destacam-se obras de pintura, desenho, caricatura, naviomodelismo, escultura em madeira e fotografia, entre as quais, as que foram classificadas por um juri constituido pelo mestre Calvet de Magalhães, pelo arquitecto José Antunes da Silva e pelo sr. Mário de Almeida Camilo. A exposição encerrar-se-á amanhã com um concerto de musica sinfónica gravada.

Exposição Romano Esteves

Continua aberta na sala de leitura da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, onde tem sido muito visitada com geral agrado, a exposição de pintura de Romano Esteves, na qual se revela o seu maior respeito pela orientação de Columbano, seu mestre.

NOVA ESCOLA

comercial de Bragança

BRAGANÇA, 12 — As principais entidades locais enviaram telegramas aos ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional, a agradecer-lhes o interesse que dispensaram ao problema da construção da nova escola comercial desta cidade. A empreitada desta obra foi já posta a concurso, sendo a base de licitação superior a 7 mil contos.

Tágide

MAIS UM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL

RAUL ROBY

Grande fantasista da canção francesa

BARBARA DOUMER

A bailarina acrobática de tão excepcional classe que uma grande Empresa concorrente incluiu no seu programa, de grandes atracções mundiais, que actuarão até ao final de 1958!

REY & MONTESAN

Uma das melhores parelhas de baile de Espanha

HELENA TAVARES

A Vedeta do Fado cujo sucesso clamoroso recentemente na Alemanha constituiu a sua consagração como Vedeta internacional

TONY & IDALECIA

em bailados de folclore português

PATRICIA

A comediante da canção

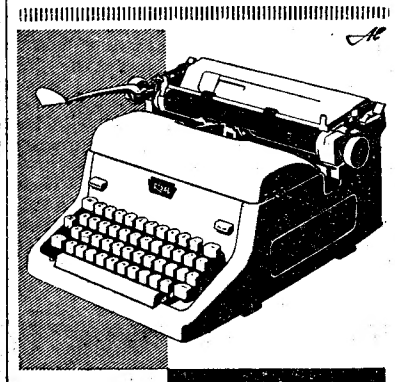
Adultos (Maiores de 17 anos)

SÁBADO

Este mesmo programa e estreia em Portugal de

GEORGES BLANÉS

Palm-Beach



ROYAL

A MAQUINA DE ESCREVER N.º 1 DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

LISBOA • PORTO • FARO

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

FEIRA POPULAR DE ALVALADE

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE SÉNHAS PARA O SORTEIO DE 1 APARELHO DE TELEVISÃO, 1 APARELHO DE RÁDIO E DE UMA VENTOINHA ELECTRICA.

HOJE, 12

GRANDIOSA CORRIDA DE EMPREGADOS E EMPREGADAS DE MESA, COM VALIOSOS PRÉMIOS AOS VENCEDORES.

ENTRADA 1$00

De ontem para hoje

PESCA DO ACASO

AS práticas da pesca têm conhecido nos ultimos tempos um grande desenvolvimento entre nós, sendo cada vez mais avultado o numero dos seus adeptos e o maior entusiasmo pelos resultados. A classificação das pescas e dos pescadores, só por si, poderia possibilitar-nos uma longa teoria, mas basta fixar a longa dimensão que vai desde o feliz cuja alegria se exprime pela tainha que vem á cana suspensa da margem, até ao ultra feliz que se aventura pela pesca do alto onde são possíveis as grandes proezas. A que nos cabe hoje assinalar traz o nome do prof. Arsénio Cordeiro, em cuja actividade de grande médico cabem os entusiasmos da pesca desportiva. Ao largo de Sines, a 14 milhas da costa, depois de duas horas e meia de luta, foi possível colher e recolher um magnífico exemplar de espadarte: 258 quilos, 3 metros e 80 de comprimento, 1 metro e 60 no seu maior diametro. Os especialistas acrescentaram que o feito fica a 10 quilos do «record» mundial, que é de um pescador americano. Em todo o caso, sem ser um «record» do Mundo, aponte-se como «record» da Europa. Por muito minguado que esteja, aos olhos de outros mundos, o prestígio europeu — já não é nada mau...

FEIXE DE IMAGENS

DO rescaldo de uma festa em Salgueiro do Campo, salvaram-se da morte, mas pagaram bem caro a sua alegria quatro rapazinhos, entre os 8 e os 13 anos. Rebentou uma bomba de foguete antes do tempo e um deles (Manuel, filho de João Cravo) corre o risco de cegar. Outro (Augusto, filho de Manuel Alves) ficou sem o braço direito.

*** Tinha 88 anos mas julgava que não lhe faleciam forças. Afinal, foi ela própria, Maria José Nunes (Lamarosa), que faleceu. Subira a uma figueira de figos tentadores como os dinheiros que compraram Cristo. À sombra da árvore traidora a foi assim achar o marido (92 anos).**

*** Arderam mato e pinheiros em Corticeira (Covilhã) pertencentes ao dr. Maricoto Monteiro e D. Laura Maricoto; em Algoz (Alcântarilha), as chamas destruiram a carpintaria de José Torres Moreira; em Vila Chã de Sá (Viseu), ficou sem a casa de habitação Eduardo Pereira Cardoso.**

*** As águas do Guadiana sepultaram uma rapazinho de 14 anos, filho de Manuel Cavaco Faustino. Fora tomar banho para os lados de Grandacinha (Alcoutim) mas não sabia nadar este pobre, filho de um País de marinheiros com tradições marítimas e navais.**

*** A mãe foi á sua vida. Ficou em casa a menina de 4 anos. Brincou, tombou o candeeiro, arderam-lhe os vestidos e a vida. Quando a Rosa Pereira da Silva (Santa Comba Dão) regressou daí a pouco, a casa era alumiada pela chama mais viva do próprio archote humano que ainda ardia.**

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Presidente da Republica o ministro dr. José Luís Archer, padre Francisco Borges de Ávila, Vítor Manuel de Sousa da Silva, capitão Agostinho Lourenço e dr. José Azeredo Perdigão. * Com o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Justiça e da Saude e Assistência. * No avião da T. A. P. partiu para Londres o capitão Agostinho Lourenço que vai participar nos trabalhos da assembleia geral da Interpol, de que é presidente. * Nos limites da Granja do Marquês, um ciclista chocou com uma camioneta, tendo morte instantanea. Era o João Domingos Frade, canteiro, de 41 anos (S. João das Lampas). * Noutro acidente de automóvel, perto dos Carvalhos de Figueiredo (Tomar) chocou um automóvel com uma camioneta, havendo sete feridos. Os ocupantes do carro, conduzido por Diamantino Dias, da praça da Sertã (os feridos são de Outeiro da Lagoa) iam de cumprir promessa ao Senhor das Necessidades (Santa Cita).

O episódio de Chaimite

evocado a propósito da morte da viúva do régulo Zixaxa

companheiro do Gungunhana

Com 120 anos morreu em Quelimane a viuva do régulo Zixaxa, um dos vencidos pelo heróico Mouzinho e que acompanhou o famoso Gungunhana quando, prisioneiros, chegaram a Lisboa numa tarde triunfal do fim do século passado, desfilando, em galeras, pela Rua do Ouro, replecta e entusiasmada.

Gungunhana fora feito prisioneiro por Mousinho em 27 de Dezembro de 1895, em Chaimite, levado para Lourenço Marques e depois trazido para Lisboa, onde chegou em 14 de Março de 1896, sendo encerrado no forte de Monsanto e, mais tarde, transferido para o castelo de Angra do Heroismo, onde morreu em 23 de Dezembro de 1906.

Além de Zixaxa, veio para Lisboa o pobre Godide, parente de Gungunhana e, se este olhava com ar sobranceiro os que o viam desfilar na Rua do Ouro, aqueles tinham a vista baixa, tristes e talvez arrependidos da fidelidade ao feroz chefe vátua que fora senhor das terras de Gaza.

Quando assumiu a chefia por morte de Muzila, seu pai, a quem os Portugueses haviam ajudado, Gungunhana fez acto de submissão ao Governo português, que o nomeou coronel de 2.ª linha e consentiu que embaixadores seus viessem a Lisboa e fossem recebidos no paço. Maus conselhos, tanto como ambições de interesses estrangeiros, levaram Gungunhana a rebeliões que deram lugar aos combates de Marracuene, de Magul e de Coolela, de que os vátuas sairam vencidos, mas não convencido o chefe. E foi então que Mouzinho de Albuquerque resolveu ir prendê-lo a Chaimite, povoação sagrada por guardar os restos mortais de Manicuose, avô de Gungunhana. Este quis ainda manter a sua arrogancia, mas Mouzinho derrubou-o com uma bofetada, desprestigiando-o definitivamente ante os pobres vassalos.

Gungunhana acabou a sua vida nos Açores, e já morreram Godide e Zixaxa, mas a viuva deste arrastou a sua dor até aos 120 anos, idade em que deu agora a alma ao criador, recebendo o baptismo ante muitos indígenas de Quelimane.

A mascara do Gungunhana, o régulo cuja fama caiu com o golpe decisivo de Chaimite

Exposição canina

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11 (Pelo telefone) — Organizada pela Comissão Municipal do Turismo, com a colaboração da secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, inaugura-se hoje nesta cidade a 2.ª Exposição Canina Nacional.

A comissão organizadora da exposição é constituída pelos srs. dr. Luís de Melo Biscaia, António Calheiros de Azevedo e Albano Pinto Bastos; e são delegados os srs. dr. António Cabral e dr. José Salles Gomes, representando respectivamente o Clube dos Caçadores Portugueses e o Serviço Médico-Veterinário.

Os Congressos

de Medicina Tropical e Paludismo

acabam amanhã

Inaugurados há oito dias, com a presença do Chefe do Estado, terminam amanhã os 5.os congressos internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo, que trouxeram a Lisboa cerca de mil cientistas da especialidade, vindos de quase todas as partes do Mundo.

Durante este penultimo dia realizaram-se sessões científicas, no Instituto de Medicina Tropical e na Feira das Industrias Portuguesas, desde as 9 ás 12 e 30, e das 15 ás 16 e 30 horas. Sob a presidência dos drs. Eugénio Tropa (Portugal), H. Baldwin (Austrália), Paul Russel (Estados Unidos), Mário Pinoti (Brasil), M. Geigy (Suíça), C. de Langen (Holanda), Justin Andrews (Estados Unidos), M. Bernard (França), Karl Meyer (Estados Unidos), William Scherer (Estados Unidos), G. Sergiyev (Russia) e A. Livadas (Grécia), secretariados pelos médicos portugueses drs. João Palmeiro, Mendonça e Silva, Viana de Meira, Alexandre Sarmento, D. Laura Aires e Melo Vieira, reuniram-se as subsecções de zoonosis, higiene industrial e de habitação, erradicação da malária, infecções por virus entéricos e problemas de epidemiologia da malária, nas quais foram apresentados trabalhos por congressistas da Inglaterra (13), Estados Unidos (7), México, Egipto, Holanda e Portugal (3); Itália (2), e Grécia, Formosa, Quénia, Venezuela, Ceilão, Jugoslávia, Irão, França, Bélgica, Austrália, Singapura e Peru (1).

Funcionaram, também, três sessões em que foram apresentadas comunicações livres, presididas pelos drs. Cruz Ferreira (Portugal), Gerardo Clavero (Espanha) e Takeo Tamiya (Japão), secretariados pelo dr. António Pedro Franco. Reuniram-se igualmente, os comités de resoluções e para estirpes de leishemaniases; e houve uma sessão extraordinária sobre tripanosomiases.

Ao fim da tarde, os congressistas serão recebidos, pelo ministro do Ultramar e sua esposa, no Palácio de Queluz, onde lhes será oferecido um beberete.

Vacina polivalente

contra doenças contagiosas

CHICAGO, 12. — Uma vacina polivalente contra as doenças contagiosas parece ter sido descoberta pelo dr. Arthur Karler, segundo uma comunicação que fez no 134.º congresso anual da Associação Americana de Química.

O dr. Karler afirmou que o aparelho de sua invenção, chamado «Spectrolator», pode decompor, por métodos químicos e eléctricos, os elementos das substancias misturadas, por exemplo, o sal e os minerais essenciais da água, podendo também ser utilizados para a preparação de uma vacina multipla, mediante o isolamento dos agentes específicos imunizadores.

Declarou o dr. Karler que, numa instalação-piloto, já conseguiu isolar hormonas, antibióticos e enzimas de pureza considerável. — (ANI).

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo dia 14 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua dos Condes. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua D. Carlos Mascarenhas, entre os n.os 84-A e 92. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Bairro das Terras do Forno. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua Lopes (parte) junto do Alto do Varejão. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Estrada de Chelas, Rua Cima de Chelas, Beco das Taipas, Azinhaga do Planeta, Largo do Broma, Azinhaga da Salgada e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Rua da Boa Vista, Largo Conde Barão (parte), Travessa Marquês de Sampaio, Pátio da Galega, Escadinhas e Largo S. João Nepomuceno. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA — **Cacém de Baixo.** (Das 8 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **Agualva:** até ao Largo da Feira e Bairro da Estação. (Das 8 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **Linda-a-Velha** (Das 7 ás 15 horas).

10.ª ZONA — Toda a zona industrial entre **Vila Franca de Xira, Santarém, Abrigada,** abrangendo **Castanheira, Vala do Carregado, Carregado, Alenquer, Ota, Azambuja, Cartaxo, Valada, Vila Chã de Ourique, Vale de Santarém, Cidade de Santarém.** (Das 6 ás 15 horas).

11.ª ZONA — **Vila Franca de Xira:** Ruas Curado, Joaquim Pedro Monteiro, Sacadura Cabral, Dr. Miguel Bombarda, Bairro Fábrica Penteação de Lãs, Estrada da Pedra Furada, Rua do Jardim, Rua da Fonte Nova e imediações. (Das 6 ás 15 horas).

O cúmulo do azar...

GÉNOVA, 12. — Luigi Marconi, que fugira de uma prisão, foi capturado por uma patrulha da Polícia, que lhe perguntou o nome. Para não revelar a sua identidade, inventou um nome, mas com tanto azar, que deu o de um famigerado vigarista também procurado pela Polícia. — (A. N. I.).

Constipações

tratam-se com

ASPIRINA

BAYER — Autêntica só com a cruz Bayer

® Marca registada

ALBANO GARCEZ, L.DA

Casa fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.

Rua do Comércio, 12 e 14

Telefone 26498

Lisboa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Bibi Ferreira vai desempenhar na revista« Por causa delas» em ensaios no Teatro Maria Vitória, os seguintes numeros: «Sim ou não»» «Mamã», «Zé Carioca», «Picucha», «A senhora do duche», «Amorosa» e «Noiva».

— No próximo mês, regressa a Portugal a actriz Mirita Casimiro, que se encontra no Rio de Janeiro.

— O actor Mário Pereira está indicado para intérprete duma das figuras do novo filme português «A luz vem do alto».

— Na próxima segunda-feira, segue em viagem para Londres e Bélgica a artista coreográfica Peggy Astor.

— Intitula-se «A senhora doutora» uma peça em 3 actos com 8 personagens, mas desempenhada por uma só artista que interpretará três figuras, sendo as restantes invisíveis, original de Jaime Rodrigues e que foi entregue á actriz Laura Alves.

— O actor Procópio Ferreira encontra-se em Belo Horizonte, onde está a organizar a digressão que vai efectuar pelo interior do Brasil.

— Encontram-se em Salamanca os artistas portugueses Emiliano e Kinito, da companhia do Circo Viena.

— O realizador cinematográfico Artur Duarte vai realizar um novo filme intitulado «Brasileiras em férias», com a actriz Neide Landi.

— Estão a actuar no Casino de Espinho, as artistas ballarinas Ivone e Clara.

— Amanhã, no Cine-Teatro da Lousã, a companhia «Comediantes», vai apresentar a peça «Quando a verdade mente».

«Romance em Portugal»

no «Gaité Lyrique» de Paris

Um telegrama distribuido pela agência A. N. I. informa que se estreou em Paris, no Teatro «Gaité Lyrique», com êxito estranho a registar grandes enchentes, a opereta «Romance em Portugal». Muitos Portugueses — acrescenta — procuraram ontem meter a sua curiosidade, uns pelo gosto de ver um tema português, para mais com belos trechos musicais inspirados no folclore lusitano, outros para aquilatar das «liberdades» ou talvez fantasias que perpassem no guarda-roupa, e não condizem com a realidade. Ainda segundo a mesma agência, «a opereta possui tudo quanto pode agradar a um espectáculo de generalidades e «Romance em Portugal» é um êxito para muitas semanas».

Por nossa parte, podemos acrescentar que se trata de um feliz arranjo musical do maestro valenciano José Padilla, a quem Portugal deve já inigualáveis e nunca premiados testemunhos de carinho e apreço pelo povo e motivos artísticos portugueses.

Em «Romance em Portugal», um belo cartaz de propaganda que não foi solicitado nem oficialmente encarecido, aparecem alguns dos mais famosos êxitos já por ele apresentados em Espanha. Entre estes, está «Estudantina», aqui há anos criado pela notável Célia Gomez.

Tomé de Barros Queirós foi convidado para participar, proximamente, como atracção, no espectáculo do «Gaité Lyrique», uma casa de grandes tradições nos meios parisienses do teatro musicado.

TEATRO MONUMENTAL
Emp. LAURA ALVES
ADULTOS (M/17 anos)
T. 55133
HOJE ás 21.45 h.

LAURA

ASSIS

SEMEDO

Maria Helena
Luís Filipe
H. Santana
H. Santos
Ghira
J. Miranda

3.° Mês
UM ÊXITO SEM IGUAL
a já célebre peça
A RAINHA DO FERRO-VELHO

O Publico diz: O seu enredo fortemente emotivo, e a genial interpretação da insigne actriz LAURA ALVES, e de todos os actores que a acompanham; bases de tão clamoroso êxito.
Carlos Manuel
R. Bernardim Ribeiro, 32-4.° Dt.°, Lisboa

QUERE GANHAR 1.000$00 — 500$00 — 300$00 responda num postal para Vasco Morgado — Teatro Monumental, a esta pergunta QUAL A RAZÃO DO EXITO DA PEÇA A RAINHA DO FERRO-VELHO?

Domingo esp. á tarde ás 16 h.
A SEGUIR:
« G I G I »
de Colette

Primeiras exibições

«Assim morrem os valentes», no S. Jorge

O S. Jorge estreou ontem um filme de «westem» num modelo de luxo, ou seja, em cinemascópio e thchnicolor. «Assim morrem os valentes» (Gussman's Walk) realizado por Phil Karlson, conta uma história, baseada no romance de RicHardman, na qual se opõem dois conceitos da América, numa luta que se resolve pelo caminho que conduziria até á América de hoje.

Estamos na ultima fase da era dos «cow-boys», e o velho homem do Oeste, ainda cheio dessa violência que se exigia aos pioneiros, não se acomoda numa sociedade que quer começar a viver ordenada. O velho Lee Hackett (Van Heflin) tem dois filhos Ed e Davy, dois carácteres opostos simbolizando a ética do passado e a do futuro: Um continuando nos trilhos de «valentia», de pena de Talião, dos tempos heróicos, outro conduzindo-se no sentido que seguem aqueles que pretendem fazer uma grande América. O seu casamento com uma mestiça é já um diapasão a emitir vibrações nessa harmonia de timbres que os Estados-Unidos querem ter.

Na interpretação, além de Van Heflin, destacamos Tab Hunter, Kathryn Grant e James Darrem.

VISOR K

«Prazeres Proibidos», no Politeama

Uma das características do cinema inglês, pelo menos nas obras de exportação, é a de manter, pelo menos, um nível médio. Para além das grandes obras que, como uma cinematografia sólida, lhe acontece produzir, o cinema britanico dá-nos uma série de filmes de nível médio, sem grandes ambições, mas agradáveis e bem interpretados.

O novo filme inglês, apresentado no Politeama, «Prazeres Proibidos», foi realizado pelo veterano Herbert Wilcox que, como produtor, nos tem dado algumas belas obras. O filme dá-nos o retrato de um problema da juventude angustiada do post-guerra. E' a luta dos «angry-young man» com a sociedade adulta que á sua volta lhe tenta impor velhas normas de conduta, esquecendo a sua realidade de jovens de um mundo em crise.

Duas intérpretes notáveis valorizam este filme, Anne Neagle, uma presença clássica nos filmes de Wilcox, e a jovem e talentosa Silvya Sims. — **Visor 39.**

«O médico e o charlatão», no Roma

Muito se tem escrito e cinematizado sobre curandeiros, mas poucos o terão feito como o realizador italiano Mário Monicelli, ao pôr frente a frente, em esconsa aldeia, um jovem médico municipal e um conceituado e afreguesado charlatão. Se a rir se criticam os costumes, — deve ter pensado Monicelli — tratemos de envolver, numa sadia gargalhada, as peripécias do médico inexperiente e voluntarioso, do curandeiro presunçoso e astuto, do presidente do município desleixado, de sua irmã enamorada, do rapaz travesso, do falso doente, da falhada vacinação antitífica, de toda uma série de casos e figuras que «O médico e o charlatão» nos apresenta, num ritmo de montagem bastante apreciável.

Para a sua «gargalhada» e para obrigar o publico a rir com ele (o que consegue plenamente), o realizador socorreu-se de um grupo de artistas cujos nomes são outras tantas credenciais de êxito: — Vittorio de Sica, Marcello Mastroiani, Alberto Sordi, Marisa Merlini e Lorella de Luca.

A completar a sessão exibe-se um jornal de actualidades e um documentário sobre a Dinamarca. — **Visor 25.**

As estreias de hoje

No Eden

Título — «Raínha até ao fim».
Produção — Alemã.
Realizador — Wolfgang Liebeneiner.
Intérpretes — Ruth Leuwerik, Dieter Borsche.
Argumento — Um grande filme histórico na senda das obras romanticas do moderno cinema alemão.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — Maiores de 12 anos.

Dois autênticos e indiscutíveis êxitos

MAXIME
Adultos — Maiores de 17 anos

Duas super-atracções da série de ouro!

THE BONNY SISTERS
TRIO DE BAILARINAS ACROBÁTICAS DE UMA «SOUPLESSE» INEXCEDIVEL

DROSSOS AND TANTA
EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE DE RENOME INTERNACIONAL

E, AINDA, TODO O NOTÁVEL ELENCO ARTISTICO DESTE «DANCING»
MUSICA DE BAILE POR
ESTEVÃO e sua orquestra, com o cantor A. ALVARINHO e Conjunto BLUE STAR, com o vocalista C. NUNES

OS GRANDES EXITOS VOLTARAM AO "MAXIME"

2ª SEMANA
DUM GRANDE ÊXITO DE GARGALHADA
O SOLTEIRÃO
DOMINADOR... FASCINADOR... «BLASÉ»...
...DE OLHAR CRUEL-IRRESISTIVEL!... TAL É
ALBERTO SORDI
NUM PAPEL EXTRAORDINÁRIO DE COMICIDADE!
AO LADO DE ABBE LANE E LINDÍSSIMAS RAPARIGAS
AS 21,30 HORAS
UM EXCL. DE
FILMES CASTELLO LOPES
(MAIORES 17 ANOS)
CONDES TEL. 22523

«Não chorem e aproveitem a lição que a derrota contém» — são as palavras lapidares de uma rainha ao seu povo amargurado, é o frase célebre de uma mulher que soube ser...

RAINHA ATÉ AO FIM

Ruth Leuwerik
Dieter Borsche
Bernhard Wicki

EXCEPCIONAL PELO CONTEÚDO HISTÓRICO! EXCEPCIONAL PELA INTERPRETAÇÃO!
EXCEPCIONAL PELA REPRODUÇÃO ESPECTACULAR DE UMA ÉPOCA FAUSTOSA!
O mesmo realizador WOLFGANG LIEBENEINER e a mesma artista RUTH LEUWERIK
de «A FAMÍLIA TRAPP»
EASTMANCOLOR
No programa: Um belo complemento colorido de Miguel Spigael CAFÉ DE ANGOLA

HOJE NO EDEN
(Maiores de 12 anos)

AO PÚBLICO

E ÀS EMPRESAS DE CAMIONAGEM DA PROVÍNCIA:

Tendo chegado, ultimamente, á bilheteira do COLISEU DOS RECREIOS, de Lisboa, diversas excursões a pretenderem, á ultima hora bons lugares para assistirem ao retumbante êxito da revista popular brasileira «AI, MEXE... E REMEXE!» e não podendo a empresa do Coliseu satisfazer, nestas circunstancias, estes pedidos, solicita ao publico e ás empresas de camionagem da provincia o favor de marcarem antecipadamente os seus bilhetes, por escrito ou pelo telefone 31997, pois serão, rigorosamente respeitadas as suas marcações

---

NO

COLISEU

Em 2 sessões, ás 20,30 e 22,15

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

A ALEGRE COMPANHIA BRASILEIRA de REVISTAS

NA GRANDE REVISTA POPULAR

AI, MEXE... E REMEXE!

UM PRODIGIO DE ALEGRIA E BOM GOSTO!

PREÇOS POPULARES

GERAL a 7$50

Espect.ª p.ª 17 anos

Domingo, ás 16 h. Esp.ª á tarde

Mara Abrantes em «Terra Seca»

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ABC

E. Teatral ABC
Tel. 366783

ADULTOS
Maiores 17 anos
HOJE e TODAS AS NOITES
ás 20.45 e 22.45

UM GRANDIOSO ÊXITO de gargalhada

Maria de Fátima Bravo

Antónia Montes

VIRA O DISCO

A revista do momento

Alvaro Pereira-Carlos Alves

e um extraordinário conjunto de

LINDAS MULHERES

DOMINGO: MATINÉE, ás 16 h.

SOLAR DA HERMINIA

Largo Trindade Coelho—Tel. 20164

BANQUETES

Jantares e Ceias

Fados e Guitarradas

com

HERMINIA SILVA

e o seu elenco privativo

(Maiores de 17 anos)

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	**10$00**
20 dias	**20$00**
30 dias	**30$00**

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS DE 1958

A C. P. e os caminhos de ferro estrangeiros encontram-se á disposição de V. Ex.ª para lhe possibilitarem a deslocação a esta extraordinária manifestação internacional

---

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HOJE, ÀS 22 H. E ÀS 23 HORAS

SOM E LUZ no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos

«NOITE DO TEJO»

(Maiores de 12 anos — Sábados, maiores de 6 anos)

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11-D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

2ª SEMANA

NO

AVIS

A COMÉDIA DA GARGALHADA PERMANENTE!

totó no inferno

Uma incomparável criação de **TOTÓ**

com

Maria Frau e Dante Maggio

DIABOS TURBULENTOS E ALMAS PENADAS DELICIOSAS

TOTÓ SEDUTOR... TOTÓ EXISTENCIALISTA... TOTÓ «GANGSTER», TOTÓ SENSACIONAL

Ecx. TALMA FILMES

Para Adultos — Maiores de 17 anos

Casaporga

UMA NOITE EM QUE O PUBLICO NUNCA FALTA

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

A esbelta bailarina CHIQUI RODRI em vibrantes sapateados

A formosa cantora TONI RODRI em melodias modernas

Ballet ROSALIN ROY

A PARELHA DE BAILE

CARMEN SACROMONTE — LUIZ RAMON

2.ª FEIRA — EM ESTREIA — DOIS SENSACIONAIS «BALLETS»

Permanente musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — RAINHA ATÉ AO FIM — EDEN

SÃO LUIZ TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
A vida e o amor sacrificados á mais alta missão que o homem pode exercer

SER MÉDICO

com **O. W. Fisher** e **Elizabeth Müller**
Uma obra invulgar do cinema alemão

EDEN TEL. 20768

HOJE, ás 21.30
ESTREIA
O filme em «Agfacolor»

RAINHA ATÉ AO FIM

O destino de uma mulher entre o trono e o amor.
Maiores de 12 anos
A's 18.30, **A NOIVA RAPTADA**
Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Em 2.ª semana de graça... e de raparigas irresistíveis!

O SOLTEIRÃO

com **Alberto Sordi, Madeleine Fisher** e **Xavier Cugat** e sua orquestra

---

ALVALADE Telefone 763080

A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Um filme de eleição pela sua profunda humanidade

SER MÉDICO

com **O. W. Fisher** e **Nadja Tiller**
Uma obra aplaudida em todo o Mundo

AVIS Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Diabos turbulentos e almas penadas deliciosas

TOTÓ NO INFERNO

com **Maria Frau** e **Dante Maggio**

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/12 anos)
ADÃO TEVE A CULPA
O ultimo apache

TIVOLI TEL 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite

SAMBA FANTÁSTICO

O testemunho dum grande povo, o Brasil, numa obra-prima maravilhosa

(M/17 anos)

No prog.: **Uma noite no Moulin Rouge**

POLITEAMA TEL. 26305

15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito
do corajoso filme sobre as liberdades perigosas dos meios mundanos

PRAZERES PROIBIDOS

com **Anna Neagle** e **Sylvia Sims**
(Adultos — M. de 17 anos)

ROMA Telefone 727778

A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
A ciência, o amor, a magia e a comicidade confundem-se em

O MÉDICO E O CHARLATÃO

com **Vittorio de Sica** e **Marisa Merlini**

CAPITÓLIO TEL. 27493

21.15 (M/12 anos)
Warnerscope
O COBARDE
c/ **William Holden**

UM SALTO PARA O INFERNO

com **Jacques Sernas**

ESPLANADA PORTUGÁLIA Telefone 56146

21.30 (M/12 anos)
Vistavision Tech.
O REI DO LAÇO
Vento selvagem

CINEMA IDEAL Telefone 24194

A's 21 (M/17 anos)
Vistavision
JAIME, O BELO
O capitão Smith

ROYAL Telefone 845057

A's 21 (M/17 anos)
O TESOURO DO BARBA RUBRA
Fiesta

IMPÉRIO Tel.: 55134-5

A's 15.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma obra impressionante que atinge a mais alta violência espectacular

ATAQUE

com **Jack Palance, Lee Marvin** e **R. Jaechel**
O famoso filme de Robert Aldrich

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Como um pai violento... enfrenta um filho violento!

ASSIM MORREM OS VALENTES

com Van Heflin e **Tab Hunter**
Temperatura primaveril—Ar refrigerado

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Tiraram-no da prisão para uma missão de guerra

O ARROMBADOR DE COFRES

com **Ray Milland** e **Barry Jones**

LIZ TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos)
2 F. Cinemascope
FRAULEIN
(Tempestade sobre Berlim)
ESCÂNDALO NO COLÉGIO

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 366783

21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
UM SÓ AMOR
Os 10 da legião

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)
Cinemascope Tech.
MILAGRE DE AMOR
com **Lauren Bacall**

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)
SEM TEMPO PARA MORRER
c/ **Luciano Paluzzi**

DE LUTO

Xavier Pinto

Xavier Pinto

Com 56 anos de idade, faleceu, no Hospital de S. José, onde dera entrada há dias, um dos mais populares cantadores de fado dos nossos tempos: Xavier Pinto que, trazendo para o profissionalismo o fado de Coimbra, que se fez famoso pelos «rouxinois do Mondego» — Hilário, Menano, Bettencourt e Paradela — se tornou conhecido, dada a sua província natal pelo «Rouxinol do Minho».

Cantou em todos os recintos típicos do continente, das ilhas e do Ultramar, bem como no Brasil. Estreou-se no «Retiro da Severa» e há cinco anos que trabalhava na casa de Márcia Condessa.

Era muito estimado não só pelos seus colegas, mas por toda a gente que o conhecia.

O corpo de Xavier Pinto encontra-se na igreja de São Sebastião da Pedreira, donde o funeral sai amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de São João

D. Amélia Miranda

LEIRIA, 11 — Com 75 anos, faleceu a sr.ª D. Amélia Miranda, professora primária, aposentada, viuva de José Miranda. A extinta, que durante largos anos leccionou nesta cidade, era mãe da sr.ª D. Maria Adelaide Miranda Simões, casada com o sr. major Fausto da Silva Simões, dos Serviços de Administração Militar, actualmente na província da Angola.

Comentários no Brasil

à carta de Salazar

RIO DE JANEIRO, 12. — Comentando a carta de Oliveira Salazar, de apoio á iniciativa de Kubitschek de Oliveira, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses, declarou:

«A clarividência do presidente Oliveira Salazar, pronunciando-se favorávelmente acerca da chamada *Operação Panamericana*, demonstra, uma vez mais, a amizade de Portugal pelas Américas e especialmente pelo Brasil, a que se deve a autoria da ideia.

«Salazar compreendeu perfeitamente que o Novo Mundo deve fazer parte, como um bloco, da defesa das áreas do mundo livre.

«Pois o aglomerado latino-americano das Américas — para usar as expressões do presidente do Conselho de Ministros de Portugal — não desapontará as forças do Ocidente.

«No Brasil — apraz-nos assinalá-lo — teve a maior e a melhor repercussão a palavra de Salazar, com que demonstrou uma vez mais quanto conhece os problemas que afligem o Mundo neste momento tão conturbado». — (A. N. I.).

Experiência malograda

ILHA DE WALLOP (VIRGINIA), 12 — Os cientistas da Administração Aeronáutica e Interplanetária Nacional lançaram ontem um foguetão «Nike» com um satélite insuflável, mas, ao que parece, o satélite não se soltou do foguetão e, portanto, não tomou a forma de uma esfera com três metros e meio de diametro como os cientistas esperavam.

O satélite não se destinava a entrar em órbita nem tansportava quaisquer instrumentos, destinando-se este lançamento apenas a experimentar o funcionamento do mecanismo de enchimento do balão, que durante a subida do foguetão transportador se manteve acondicionado no respectivo cone.

Os observadores, em terra, viram o foguetão subir durante 23 segundos até desaparecer, depois de ter soltado a primeira fase. Em seguida, pelo radar, a trajectória do foguetão foi seguida até 48.000 metros, mas do satélite nada se sabe.

Eisenhower

vai responder a Kruchtchev

NEWPORT (RHODE ISLAND) 12 — A Casa Branca informou que o presidente Eisenhower responderá, dentro de 24 horas, á recente carta de Kruchtchev sobre a crise do estreito da Formosa. — (A. N. I.).

A França reafirma

a sua fidelidade

à Comunidade Europeia

PARIS, 12. — Se, em todos oscês e o chanceler da Alemanha, proporcionam uma ocasião para se fazer um balanço da situação.

A Bélgica, que vai participar, em 18 de Setembro, nos trabalhos dos «Seis», em Veneza, e que sempre tomou uma parte activa na elaboração dos trabalhos para a «nova Europa», quis saber em que medida o novo Governo francês permanecia ligado ao Mercado Comum. O ministro recebeu as garantias mais formais. Em Paris, não há desejo de voltar atrás, quanto aos compromissos assumidos, nem de atrazar voluntáriamente a sua aplicação. A colaboração entre países ligados pelo mesmo ideal deve estender-se a todos os domínios, em especial no africano.

O próximo encontro De Gaulle-Adenauer

E' ainda demasiado cedo para conjecturar sobre os resultados das conversações de Colombey. Contudo, sabe-se já que os problemas europeus figurarão no primeiro plano.

O Chanceler Adenauer conhece por intermédio de Amintore Fanfani, primeiro-ministro italiano, o que este soube através das suas conversas com o general de Gaulle, as quais são tidas pelo lado alemão como inteiramente tranquilizadoras.

A principal ideia do general de Gaulle é essencialmente política, sendo no terreno político que deverão fazer-se progressos com vista a uma colaboração cada vez mais estreita. Não se trata de garantir para a França um lugar proeminente, nem ainda menos de lhe dar a direcção, a responsabilidade da Europa de que ela não é mais do que um porta-voz. Mas o facto é que as potências europeias têm recursos e interesses que fazem delas, no conjunto, um elemento capital para o equilíbrio do Mundo.

Ontem mesmo, o ministro da Justiça, Michel Debré, falando no almoço do American Club, de que era convidado de honra, declarou: «O futuro da França está ligado ao da Europa e ao da Aliança Atlantica». Por fim, a tomada de posição de Jean Monnet, «pai» da comunidade do Aço-Carvão, um dos «europeus» mais convictos e mais activos, a favor do projecto de Constituição, foi bastante notada. Os argumentos apresentados por Monnet são que o projecto contém os germens de uma unidade futura da Europa. Esses argumentos são tanto mais para notar, quanto é certo que o homem que os apresentou, sempre se recusou, desde o fim da ultima guerra, a intervir na politica interna do seu país. — (F. P.).

Pequenas notícias

PROCURADO PELA POLICIA

O chefe Vítor Marques, da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de uma mulher de nome Maria Albertina, casada, de 30 anos, natural do lugar de Barrocão, freguesia da Colmeia, Leiria, a qual é acusada de ter abandonado uma criança. A sua ultima morada conhecida foi na Rua Camilo Castelo Branco, 9, 3.º, esquerdo, onde esteve como serviçal.

PELOS HOSPITAIS

DESASTRES DE TRANSITO — Recolheram á sala de observações do Banco do Hospital de S. José: Armando Marques Pereira, de 16 anos, jornaleiro, residente em Alvalade, Santiago do Cacém, o qual ficou gravemente ferido na cabeça, devido ao choque da bicicleta que guiava, com uma carroça; Julio Soares, de 28 anos, industrial, gravemente ferido no choque do automóvel que conduzia com uma camioneta, próximo de Vendas Novas; Laura de Almeida Coelho, de 36 anos, residente na Rua Nova da Piedade, 63, que, quando transitava naquela artéria, foi apanhada pela porta de uma camioneta que a deixou muito maltratada: Luís da Cruz Águas, de 33 anos, empregado de escritório, residente na Praça do Ultramar, 2, cave, gravemente ferido num pé, em consequência de um choque da «scooter» que conduzia, com uma camioneta, no Largo das Fontaínhas.

MORTO PELO COMBOIO — Faleceu, no Banco do Hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, um homem, que se apresentava pobremente vestido e que aparentava ter 35 anos. Foi colhido por um comboio entre Moscavide e Beirolas.

CRIANÇA MORTA POR UM AUTOMÓVEL — Faleceu no Hospital de Santa Marta, onde se encontrava internado, Carlos Pinho, de 4 anos, residente no Monte da Caparica, que há dias havia sido colhido por um automóvel perto da sua residência.

EXCURSIONISMO

Prosseguindo nas suas iniciativas turísticas, a F. N. A. T. promove, de 21 a 25 do corrente, uma excursão a Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco, em que poderão participar os seus associados e respectivas famílias.

ESCUTISMO

A Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal, em colaboração com os grupos de Lisboa, organiza em 20 e 21 do corrente, na Quinta de S. Gonçalo, em Carcavelos, um acampamento de confraternização. Os interessados podem colher informações na sede da Fraternal, Rua de S. Paulo, 254-1.º, telef. 21353 ou, ainda, no seu antigo grupo.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um guarda-chuva; um canário, um coelho, uma cadela, uma nota do Banco de Portugal, uma sombrinha, uma bateria, um isqueiro, um cinto, um emplastro, um estojo, dois silenciosos para tubo de escape de automóvel, um envelope, um guarda-chuva, um alfinete de ouro, um tampão para depósito de gazolina, um casaco, uma grelha para radiador de automóvel, diversas chaves, uma luva, uma gelatina com um cartão de identidade, três carteiras, uma cédula pessoal e um embrulho.

VISITA AO NORTE

do secretário de Estado da Agricultura

O sr. engenheiro-agrónomo Luís Quartin Graça, secretário de Estado da Agricultura, segue esta tarde para o Porto, onde vai iniciar uma visita oficial ao Norte do País.

«Voluntários» coreanos

poderão bater-se na Formosa

TAIPEH, 12. — A Rádio de Pequim anunciou hoje que os «voluntários» chineses que estão a abandonar a Coreia do Norte se encontram dispostos a seguir para qualquer lado, incluindo o estreito da Formosa, a fim de lutarem contra os invasores». Sabe-se que um milhão de «voluntários» estão agora a retirar da Coreia para a Manchuria. — (ANI).

Adesão britânica

à política de Eisenhower

LONDRES, 12. — O Governo britanico comunicou a sua «total adesão» á sugestão de Eisenhower, com o objectivo de se procurar uma solução pacífica para a questão da Formosa.

O «Foreign Office», simultaneamente, confirmou que a Grã-Bretanha não tem qualquer obrigação ou compromisso que a obrigue a uma acção militar na defesa das Quemoy, da Matsu ou da Formosa. — (A. N. I.).

Quatro louvores

do antigo ministro de Defesa Nacional a agentes da Ordem

Por portaria do anterior ministro da Defesa Nacional, sr. coronel Santos Costa, foi louvado o major Reimão Nogueira porque, «no exercício do cargo de comandante da Polícia de Viação e Transito, que dirige com a maior proficiência e reconhecida aptidão, prestou ao Departamento da Defesa Nacional, em frequentes e por vezes difíceis circunstancias, os mais assinalados serviços, afirmando-se sempre como um oficial de muito carácter e de rara coragem moral, não se furtando a tomar posições definidas sempre que a honra militar ou o prestigio das instituições militares estão em jogo, revelando simultaneamente qualidades de inteligência e de bom senso dignas do maior apreço e prestando ao País e á causa da tranquilidade publica, mesmo com grave risco para a sua saude, serviços que com a maior justiça devem ser considerados distintos, relevantes e extraordinários».

Um outro despacho manda «louvar o comissário da Polícia de Viação e Transito, Belarmino Ferreira de Oliveira, porque, durante o período de agitação que teve lugar nos meses de Maio e de Junho findos, e durante o qual a sua corporação colaborou directamente com o Departamento da Defesa Nacional, prestou á causa da tranquilidade e da segurança publicas os mais assinalados serviços, actuando na zona Sul do País, entregue á sua vigilancia, com a maior prontidão e energia, assegurando com notável eficiência o serviço de ordem de que foi encarregado e revelando-se um leal e intemerato servidor, em quem os seus chefes podem confiar em todas as circunstancias».

Outro manda «louvar o comissário da Polícia de Viação e Transito, João Lourenço de Matos porque, durante o período sedicioso ocorrido nos meses de Maio e Junho findos, e durante o qual a sua corporação actuou em ligação directa com o Departamento da Defesa Nacional, se houve sempre com a maior serenidade e energia na resolução de difíceis situações que teve de enfrentar, especialmente na zona Norte do País, mais directamente entregue á sua resonsabilidade assegurando com a maior eficiência os serviços de ordem que lhe foram confiados e prestando com notável lealdade e prontidão assinalados serviços á causa da ordem e da tranquilidade publicas».

Finalmente, ainda outro manda «louvar o guarda n.º 455, da Polícia de Viação e Transito, Francisco António Soares, porque, durante os acontecimentos sediciosos ocorridos na cidade do Porto nos primeiros dias do mês de Junho findo, se houve com a maior serenidade, decisão e energia na repressão de um incidente que teve lugar numa das artérias da cidade, usando prontamente a arma que lhe estava distribuída no momento em que um numeroso grupo de díscolos procurava abater á facada um agente da Polícia de Segurança Publica, pondo em fuga os cobardes agressores e concorrendo assim para salvar de uma morte certa um intemerato agente da autoridade que agia no cumprimento do seu dever, prestou á causa da ordem e da segurança publica serviços distintos, extraordinários e relevantes».

O ministro do Ultramar

recebeu os velhos colonos madeirenses de Angola

Esta tarde, o comodoro Vasco Lopes Alves, ministro do Ultramar, recebeu, no seu gabinete, os cumprimentos dos componentes do Cruzeiro das Velhos Colonos Madeirenses que povoaram o Sul de Angola. Os visitantes eram acompanhados pelo presidente da Casa da Madeira em Lisboa.

Missão de estudo

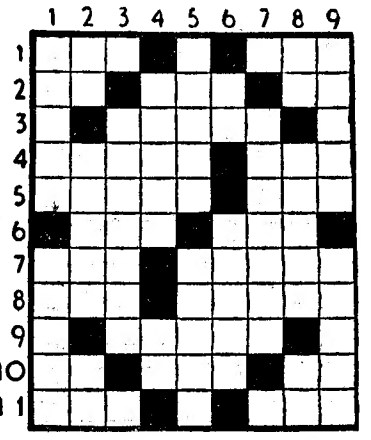
sobre portos e comunicações

No avião da T. A. P. partiu para Bruxelas, com sua esposa, o sr. Jorge Melo Vieira, inspector superior de Obras Publicas e Comunicações do Ultramar, que na Bélgica, Holanda e França fará visitas de estudo a portos e caminhos de ferro e, no regresso, tomará parte no Congresso dos Caminhos de Ferro, em Madrid.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1358



HORIZONTAIS: 1 — Tília. Unidade de trabalho. 2 — Batráquio. Soletrar. Tomar parte. 3 — Profeta e 2.º rei de Israel. Artigo definido. 4 — Vigor muscular. Intimo. 5 — Peça de metal que se adapta á caneta. Rente. 6 — Vila do concelho de Condeixa. Nome de uma letra (pl.). 7 — Salário de soldado. Canções. 8 — Rilha. Roeu. 9 — Acuso. 10 — Nociva. Isoladas. Porco. 11 — Preposição e artigo (pl.). Porém.

VERTICAIS — Freguesia do concelho de Águeda. Tem a primazia. 2 — Comparecia. Faço. Preposição e artigo. 3 — Pilula ou granulo medicamentoso. 4 — Fecha com lacre. Reis. 5 — Tempestade de neve. Constelação austral também chamada Navio. 6 — Gracejar. Intensidades. 7 — Conjunto de regras a que todos são obrigados a obedecer. 8 — Escarnece. Grande mesa. Alto ai! 9 — Sementes de cereal. Supremos.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1357

HORIZONTAIS: 1 — Alma. Dois. 2 — NÃO. É. Iró. 3 — O. Relas. 4 — Te. SOL. Tb. 5 — Ala. Aer. 6 — Ramo. Acta. 7 — Rol. QUE. 8 — Récua. 9 — If. Ale. Ar. 10 — Cair. Cota. 11 — Az. Até. As.

VERTICAIS: 1 — Anotar. Bica. 2 — Lá. Elar. FAZ. 3 — Mor. Amor. 4 — A. És. Oleara. 5 — Elos. CI. 6 — Al. Aquece. 7 — Ois. Acua. 8 — Ir. Tete. Ata. 9 — SOMBRA. Grãs.

Provérbio — Não é o Sol que faz a sombra.

FOI AGRACIADO

o cônsul de Portugal na Corunha

CORUNHA, 11 — O Governo espanhol agraciou com a Cruz de Mérito Militar de 2.ª classe, com distintivo branco, por proposta do capitão-general Gutierrez del Soto, o cônsul de Portugal nesta cidade, sr. Henrique de Melo Barreto, em reconhecimento pelos altos serviços prestados, na sua função consular, para o estreitamento das relações entre Portugal e Espanha. A cerimónia efectuou-se na sala do trono da Capitania Militar da Corunha, com a assistência de todas as autoridades civis e militares.

As insínias foram apostas ao referido funcionário consular português pelo ministro do Exército espanhol, tenente-general Barroso y Sanchez Guerra.

A distinção que acaba de receber o sr. Melo Barreto, é muito valiosa, por tratar-se de uma condecoração que sómente em casos muito especiais é concedida a civis.

Nota política

do Suplemento Literário

Ontem, na «Nota Política», publicada no «Suplemento Literário», insinuou-se uma lamentável «gralha», que cumpre corrigir, tanto mais que se trata de um texto do grande jurista de direito Gustav Radbruch. Eis como se deve ler o final desta nota:

«Portanto, o conceito de indivíduo sobre o qual pretendem levantar as suas construções o Liberalismo e a Democracia deve achar-se necessáriamente entre estas duas concepções e ser antes um meio-termo entre a individualidade empírica e a perfeita personalidade moral.»

DESPORTOS

Armin Hary, um alemão de 21 anos

bateu o «record» do Mundo dos 100 metros (10 s.)

mas poucos acreditam na sua façanha

Friedrichshafen, que se tornou célebre com as proezas do conde Zeppelin, aumentou-o consideravelmente com o extraordinário feito desportivo do atleta alemão Armin Hary que recentemente estabeleceu o «record» do Mundo dos 100 metros planos — 10 segundos.

A pista de Friedrichshafen, num ápice, passou a ser citada na imprensa de todo o Mundo que se debruçou sobre o assunto com uma atenção verdadeiramente apaixonante, visto que os 10 segundos, nos 100 metros, representam porventura o limite máximo do Homem em provas de velocidade.

O «record» de Hary foi registado por seis cronómetros (os técnicos franceses classificaram-nos de «material antiquado), mas apenas três marcaram os 10 segundos; dois acusaram 10,1 e um 9,9!...

O atletismo internacional abriu a boca e arregalou os olhos numa atitude de espanto e de cepticismo. Seria possível que um atleta quase desconhecido tivesse inopinadamente, atingido uma marca por muitos tida como inacessível, apesar de outros atletas andarem muito próximo, especialmente os Americanos Ira Murchinson e Williams que correram a distancia em 10,1.

A sombra da duvida paira no entanto sobre o «record» de Hary. A Federação Alemã mandou proceder á dimensão da pista e verificou-se que os 100 metros acusavam o desnível exacto de 10 centímetros e 9 (a tolerancia regulamentar é de 10 centímetros). Talvez estes 9 milimetros sejam razão suficiente, apesar da nota ridícula de preciosismo, para que o «record» não venha a ser homologado.

Os grandes jornais desportivos, entretanto, mandaram enviados especiais e através de reportagens desenvolvidas estão a apurar-se pormenores inéditos, um dos quais aponta a idade avançada dos cronometristas!

Quem é Armin Hary

Nascido no Sarre, em 22 de Março de 1937, Armin Hary é um atleta poderoso e loiro, medindo 1m,82 e pesando 72 quilogramas — tipo magnífico do atleta longilíneo.

Há um ano, em Paris, Hary fez 10,7 nos 100 metros, mas algumas semanas depois conseguiu 10,4 quase consecutivamente. Nos recentes campeonatos da Europa, o Sarrense classificou-se em 1.º lugar com 10,3, não obstante a sua partida (que é fenomenal) ter suscitado muita discussão.

Estes dados todavia parecem demonstrar que se está em face de um «sprinter» de classe invulgar. O atleta é do género «explosivo», caracteristica ideal para os 100 metros (nos 200 fez já 21,2).

O cepticismo de Jess Owens

O famoso «sprinter» Jess Owens, ouvido sobre o «record», revelou um ceptimismo natural não obstante ser de opinião de que os 10 segundos, mais cedo ou mais tarde, acabariam por ser realizados.

O extraordinário campeão americano acrescentou que só ficará convencido desde que Hary repita o «record». Não faz a coisa por menos...

Entretanto, o atleta alemão vai ser convidado a correr nos Estados Unidos, na próxima época de pista coberta. Califórnia, a Meca do atletismo, aguarda ansiosamente o grande momento para glorificar ou diminuir o mérito de um quase desconhecido.

Perante esta incomensurável sombra de duvidas, Armin Hary limitou-se a responder, numa prova de confiança firme:

—Acabarei por confundir os cépticos...

TIRO AOS PRATOS

Um torneio na Ericeira

Em organização da Santa Casa da Misericórdia da Ericeira, realiza-se amanhã, a partir das 10,30 horas, no parque de Santa Marta, daquela vila, um torneio de tiro aos pratos, cuja receita revertará a favor dos pobres. São disputadas trsê provas: turismo, ensaio e honra, está dotado com valiosas taças para os sete primeiras classificados e prémios monetários

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Prossègue o campeonato do Sul da 1.ª Divisão com os seguintes jogos: Futebol Benfica-Benfica, no rinque de Fernando Adrião; Sporting-Sintra, em Campo de Ourique; Mundet-Oeiras, no Barreiro; e Parede. Todos a partir das 22 horas.

PUGILISMO — Na Tapadinha, ás 21.30 horas, começa o torneio popular organizado pelo Atléético.

Américo Rombert

é o novo seleccionador de hóquei em patins

A Comissão Administrativa da Federação de Patinagem convidou para o lugar de seleccionador nacional, vago pela saída de Emídio Pinto, o árbitro internacional e antigo praticante, sr. Américo Rombert, que aceitou.

O novo seleccionador na próxima semana seguirá para Lourenço Marques para observar os jogadores locais, iniciando assim os trabalhos de preparação da equipa que participará no torneio da «Taça Latina», a disputar em Barcelona, no dia 31 do corrente mês e em 1 e 2 dd Outubro.

FUTEBOL

A Académica vai pronunciar-se sobre a transferência do dr. Torres

Regressou ontem a Coimbra o dr. Mário Torres, acompanhado de um director do Bétis, de Sevilha, que se reuniu com os dirigentes da Académica a fim de tratar do seu ingresso no clube andaluz. Nada ficou resolvido em definitivo, tendo sido adiada a solução final para hoje á tarde. Entretanto, o jogador mostra-se firmemente interessado na transferência.

O Lusitano de Évora regressa hoje

E' esperada hoje em Braga a equipa do Lusitano de Évora, que realizou vários encontros em Espanha. A turma eborense, como se sabe, defronta, no próximo domingo, o Sporting de Braga.

Entretanto, seguiu para Elche o sr. Serafim da Silveira, vice-presidente da direcção do Lusitano, que vai ultimar as negociações para a transferências de Cardona para o clube espanhol.

Outro ultramarino pretendido pelo Benfica

LOURENÇO MARQUES, 12 — Mais um jogador ultramarino está a ser pretendido pelo Benfica, o conhecido interior, do Ferroviário de Lourenço Marques, Amerali, que se afirma estar a estudar a proposta do clube lisboeta.

Nos meios despotivos há impressão de que a resposta de Amerali será favorável. — (L.).

Grupo brasileiro derrotado na Alemanha

BERLIM, 12 — A equipa do Bela Vista, do Belo Horizonte, sofreu uma inesperada derrota contra a equipa campeã de Berlim, «Tennis Borussia», pelo resultado de 4-1, com 0-0 ao intervalo. — (A. N. I.).

PELOS CLUBES

Patinagem artística

Organizado pela secção de iniciação desportiva do Benfica, inicia-se depois de amanhã, no rinque da Avenida Gomes Pereira um curso de patinagem artística destinado aos sócios do clube que não tenham mais de 14 anos. As aulas serão dirigidas pelo sr. António da Silva.

Ginástica

Estão abertas as inscrições para os cursos de ginástica do Clube Atlético de Alvalade, na época de 1958-59. As classes serão orientadas pelos seguintes professores: D. Elsa Mastbaum, D Antónia Ferreira Mariano, Valdemar Caetano, João Mariano e Fernando Ferreira Chaves.

KID GAVILAN

abandona o «ring»

HAVANA, 12.—O antigo campeão do Mundo dos pugilistas meios-médios, o cubano Kid Gavilán anunciou a decisão de abandonar o *ring*. Vai ensinar pugilismo aos quatro filhos de um milionário argentino. —(France Presse).

TAUROMAQUIA

Noite Tropical

Noite tropical, quente e humida, com cheiro a terra molhada, e larga representação dos congressistas de Medicina Tropical e de Paludismo, a contribuir para a sugestão e para a enchente que ontem acabou por ser total no Campo Pequeno.

Os touros do sr. D. Diogo Passanha grandes, até os dois primeiros da lide a pé, pareciam mordidos pela mosca «tsé-tsé», o 2.º da lide equestre já com a doença do sono, sonolentos quase todos, arrancando-se raras vezes, mas como que movidos por picadas, e apenas isentos de paludismo o 3.º da lide equestre e o 4.º e o 8.º da pedestre, e o resto malária.

João Nuncio, sempre exímio cavaleiro, teve no seu 1.º algumas falhas, e seus toques; mas, sempre excepcional, marcou a sua classe nalguns ferros, o que não satisfez porque se limitou a agradecer no meio da arena, que para mosquitos já não está Alcácer do Sal.

No seu 2.º, e porque quem tem uma nota de conto sempre acaba por trocá-la, mudou o ritmo, retomando o seu em excelentes farpas largas e curtas, precedidas daquelas suas admiráveis preparações, e as ovações soaram fortes e repetidas foram as voltas á arena, em apoteose.

David Ribeiro Teles, cavaleiro com os seus dois magnificos cavalos, mas lutando com mansos acusou melhora na forma de entrar ao touro, e até de cravar, excepto nas farpas iniciais, para espertar. Ouviu aplausos e deu volta á arena, o que também aconteceu aos do valente grupo de forcados-amadores de Montemor: José Leitão, Francisco Queiroga, Francisco Alcobia e Fernando Castelo. Bregando distinguiremos Bacatum, para citar um de cada vez, e não em rancho.

Diamantino Vizeu começou a lide do seu 1.º com sobriedade correcta, com airosos «parones», apreciáveis pares de bandarilhas e valentes passes de «muleta» a dois dedos das hastes; como não encontrasse éco no publico, lembrou-se das «Laserninas» ou giratórias, como diria o bom «João Franco» da Brasileira se ainda vivesse.

E foi então que se ouviram palmas e soou a musica e, porque o homem é vítima das circunstancias, e dos seus próprios partidários Diamantino entrou numa série de dislates—um vizinho diz «latas»— que culminaram numa arrogante saída ao meio da praça quando as opiniões se dividiam. O seu 2.º foi realmente difícil, e o publico assim o reconheceu.

A António dos Santos coube o melhor lote, e se não aproveitou totalmente o seu 1.º, em que aliás teve bons passes, no seu 2.º, lanceando bem á «Verónica» e mandando bem com a «muleta», com ambas as mãos, em passes naturais de fechar o círculo e rematando com as de peito, ouviu merecidas ovações. Porque António é um bom toureiro a quem apenas tem faltado a sorte que o levaria ao lugar que justamente deveria ocupar e que tem buscado pelas sete partidas do Mundo, e a que ainda deve ambicionar porque, repetimos sabe tourear, e bem. E seu irmão Agostinho sabe bem bandarilhar.

Ivo Borba dirigiu bem, e com vista a não acabar muito tarde a função, que grande parte dos congressistas estão alojados no Estoril, e não estava bem que se deitassem tarde, que hoje há sessão.

Ao prezado colega de redacção que tem o pelouro do Congresso de Medicina Tropical, dr. Vítor Direito, deixamos a sugestão de um inquérito: saber dos congressistas qual a impressão recebida ontem do «bull-fight», do «combat de taureaux», da «corrida a la portuguesa» ou como cada qual alsame na sa» ou como cada qual chame na «*El T. P.*».

P. S. — Um moço de estoques subiu da trincheira á bancada para desafior um espectador que manifestava opinião contrária ao seu toureiro. O caso está fora da crítica tauromáquica, mas dentro da função da autoridade.

José Trincheira toma alternativa

José Trincheira toma alternativa no próximo dia 28, em Caceres para poder ser mais fácilmente visto pelos Portugueses, e especialmente pelos seus conterraneos do Alentejo. Os touros serão da famosa ganadaria de Pablo Romero, e o padrinho Gregorio Sanchez.

Na Nazaré

Na Nazaré toureiam hoje os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, e os matadores de touros Diamantino Vizeu e António dos Santos e, amanhã, sábado, os cavaleiros Manuel Conde e D. José Ataíde e os «espadas» António dos Santos e Armando Soares.

O Troféu Turístico

do Clube Shell

disputa-se nos dias 27 e 28

A Imprensa foi ontem obsequiada com um almoço oferecido pelo Clube Shell, que decorreu em ambiente de franca amizade, durante o qual foram dados a conhecer os pormenores da realização do Troféu Turístico, que pela terceira vez aquela colectividade leva a efeito, nos próximos dias 27 e 28.

Presidiu o sr. Rui Seixal, director da Shell Portuguesa e presidente do clube organizador, acompanhado dos srs. drs. Manuel de Castro, Luís Cerqueira e Eduardo Perestelo.

Falaram os srs. Rui Seisal e Carlos Alberto Pereira da Rosa, este para agradecer, em nome da Imprensa, o significativo convite e assegurar a colaboração solicitada.

Tanto pelos organizadores, como pelo tipo de prova, espera-se, á semelhança do que se passou em 1956 e 1957, um grande numero de inscrições, englobando o sector mais representativo do automobilismo português.

Serão dadas partidas de Castelo Branco, Coimbra, Figueira da Foz, Marinha Grande, Santarém, Porto e Lisboa. Após a chegada á Figueira da Foz realizar-se-ão duas provas complementares na avenida dr. Oliveira Salazar. A primeira aceleração e travagem efectuar-se-á ás 20 horas; a segunda, de «lançamento», terá início a seguir á conclusão da primeira. Na manhã do dia 28, no mesmo local, realizar-se-á a prova final de «perícia».

As inscrições poderão ser feitas até ao dia 20: em Lisboa, no A. C. P. (Rua Rosa Araujo), e no Clube Shell (Rua do Crucifixo, 49) e até ás 24 horas do mesmo dia, no Arte e Sport (Rua Coelho da Rocha, 69); no Porto, na secção regional do Norte do A. C. P. e nas estações de serviço Shell, dos locais de partida.

O Belenenses

joga no Restelo contra a Cuf

Ao contrário do que se noticiou, por equívoco, o jogo da primeira jornada do campeonato nacional da 1.ª Divisão, Belenenses-Cuf, realiza-se no Estádio do Restelo, no próximo domingo.

Assim o determinou a F. P. F., através de um comunicado oficial. A interdição do referido campo, por um jogo, cessou em consequência de uma amnistia feita na véspera passada, pelo que o Estádio do Restelo está nas condições regulamentares para ser utilizado pelo Belenenses. Esta informação foi-nos, aliás, confirmada pela Federação.

Alarme no Brasil!

Gera-se um movimento de protesto

contra a saída de jogadores-brasileiros

para os clubes europeus

O que está a passar-se no futebol brasileiro tem muitos pontos de contacto com a situação presente do futebol português. Os clubes estrangeiros, principalmente os espanhois, em busca insaciável, recrutaram, a torto e a direito, mediante o esbanjamento de milhões e milhões de pesetas, jogadores categorizados — alguns com a honrosa chancela de campeões do Mundo.

Tudo tem sido simples. Os empresários ou os delegados dos clubes apresentam tentadoras propostas e, imediatamente, o «passe» é adquirido. No que se refere a Portugal, as facilidades são mais... fáceis. Um milhão, o máximo, chega para pulverizar barreiras e diluir preconceitos.

Perante este estado de coisas, acaba de ser dado o alarme no Brasil. A Imprensa, defendendo um património, analisa a questão nos seguintes termos:

«É boa a safra de futebol brasileiro e os Europeus querem beneficiar da colheita. Estamos, pois, diante de uma situação pouco tranquilizadora. Por muito que o nosso futebol possa oferecer, na sua capacidade de renovação, o certo é que a ofensiva europeia assume aspectos de verdadeira e grave sangria. Porque classe, categoria e experiência internacional não se improvisam da noite para o dia. Demandam tempo, trabalho e persistência. Por isto, parece chegado o momento das nossas autoridades superiores do desporto olharem o assunto de frente, com firmeza, sem vacilação, visto que o momento é pelo menos inquietante para o futebol brasileiro».

Estas palavras, sem tirar nem pôr, aplicam-se com invulgar oportunismo ao caso português. Não será assim?

A lotaria e o divórcio

De ROCHA JÚNIOR

Está em crise a lotaria. E eu lembrei-me de aproximar esta questão da lotaria da questão do divórcio, talvez porque os preludios de cada uma delas — o jogo e o amor — se inspiram ambos na mesma ilusória virtude — a esperança.

A crise da lotaria não se explica fácilmente. O publico convenceu-se afinal de que a sorte grande só sai aos outros? Ou abunda de tal modo o dinheiro em todas as bolsas que já ninguém sente necessidade daquela achega da Misericórdia? O mais provável é a lotaria, como todas as instituições nascidas de uma superstição ou de uma fé, estar sofrendo os efeitos do materialismo desencadeado pelas guerras e consolidado pela nova moral. Que é sorte? Uma palavra, cujo fundamento ninguém prova. Tem a mesma consistência da palavra destino, que também toda a gente emprega sem saber o que significa. Sorte, destino e outras ideias abstractas cederam o lugar a um factor reconhecidamente eficaz e prático: o esforço próprio, traduzido em vários expedientes, dos quais os mais seguros são: a astucia, o descaramento e a audácia. Tudo se consegue intrujando, empurrando, derrubando, ultrapassando. Esperar é um verbo anacrónico que faz sorrir os homens fortes. E o Mundo está cheio deles. Fala-se do homem forte do Reino, do homem forte da Republica. O homem forte é o que dispõe da coragem, mas principalmente o que dispõe da força. Com canhões, aviões e agora engenhos nucleares, confiar a resolução dos problemas á sorte é realmente de uma ingenuidade que nem os anjos tomam a sério.

Acima da sorte das armas, valerá alguma coisa a sorte das tombolas ou das urnas?

*

A questão do divórcio, talvez menos barulhenta, interessa mais profundamente o publico, pelas perturbações que lança no seio das familias.

Estabeleceu-se que o divórcio, antipoda do casamento, é tão imoral e dissolvente quanto este é venerável e construtivo. E está bem, como doutrina. O casamento, embora não existam documentos de que Adão e Eva se casaram nem seja fácil apurar quem foi o sacerdote que os levou a pronunciar o doce sim, deve realmente considerar-se uma instituição das mais respeitáveis, não só própria para «assegurar a reprodução e o progresso espiritual da espécie humana», como bastante materialmente pretende o filósofo americano sr. Félix Adler, mas ainda, num plano mais elevado, destinada a coonestar a união de dois seres de sexo diferente, a cobrir de candura e poesia o seu convivio, a perpetuar a harmonia e segurança dos interesses familiares. Sobre este ponto, eu, que me casei na capela de Carnaxide, sou um pouco mais exigente do que o professor de moral da Universidade de Columbia...

Onde, porém, a porca torce o rabo é que a indissolubilidade de um lar, tão facilmente decretada nos textos canónicos e tão louvavelmente desejada pelos apóstolos dos bons costumes, não depende das belas palavras de um padre nem das excelentes intenções de uns padrinhos. Paira sobre o casamento uma terrivel incógnita que só na noite de nupcias começa a revelar-se. Compõe-se de uma série de desencontros de toda a espécie, ordinariamente concretizados, para efeitos judiciais, numa fórmula muito cómoda: «incompatibilidade de génios». Que importa que, trasbordantes de sinceridade, os dois cônjuges tenham jurado perante os altares manterem-se unidos até á morte? Que importa que interesses materiais, futuro dos filhos, convenções da sociedade os aconselhem a manter esse fatal juramento, mesmo á custa de acerbos sofrimentos morais? Há uma altura em que a taça trasborda—e cada um vai decididamente para seu lado.

A derrota das boas intenções da Igreja está aqui patente e até consideravelmente agravada. A lei da Natureza, rigida, recalcitrante, superior a todas as leis dos homens, ri-se dos interesses, ri-se das conveniências, ri-se da moral. E cada uma das suas gargalhadas deita abaixo um código sagrado. A' dissolução legal de um lar podia suceder a constituição, também legal, de um ou até de dois novos lares. Mas como tal dissolução é proibida, acontece que esse lar ou esses lares se constituem ilegalmente. E escusado será enumerar as desgraçadas consequências de tais actos. Logo de entrada, um adultério, porventura dois, porventura três ou quatro se as novas aquisições dos protagonistas forem pessoas casadas. Em seguida, filhos espurios, que os pais não podem legitimar e que talvez mais tarde venham a contender nos tribunais com os filhos legitimos. Sobre tudo isto, o escandalo, a imoralidade, quantas vezes o crime para vingar involuntárias perfidias ou para liquidar situações insustentáveis.

O casamento é também um jogo, no qual todos se lançam com a esperança de apanhar prémios grandes e quase sempre lhes acontece terem de aturar alguns pequenos...

A Conferência do Café

em Paris

PARIS, 12. — Os delegados dos países produtores de café na Africa tomarão hoje—segundo se afirma nos meios bem informados — uma decisão final relativamente á sua posição em relação aos produtores das América Central e do Sul.

O plano português — que fora entregue ao Grupo de Estudos do Café, em Washington, há um mês— é o ponto central das atenções dos delegados e dos observadores latino-americanos, que procuram um acordo para garantir a estabilização dos preços e das disponibilidades, reconhecendo, todavia, que o café africano tem características diferentes do que se produz nos seus países, circunstancia a tomar em conta. — (ANI).

ESCOLA ACADÉMICA

COM MAIS DE UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA (Fundada em 1847)

Agraciada com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Pública

Largo do Conde Barão, 47 — Lisboa — Tel. 662430

INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS:

Infantil, Primário, Liceal e Comercial (completos), Ciclo Preparatório do Ensino Técnico e Admissão aos Institutos (Comercial e Industrial). — **Estão abertas as matrículas**

Já conta 13

desastres de avião

AVILA, 12 — Uma avioneta que se dirigia a Salamanca, conduzida pelo capitão-aviador Roman Tomás Adin, teve de fazer uma terragem forçada em pleno campo, em Las Mingorrianas, perto desta cidade. O facto em si não parece ser de muita importancia dada a frequência com que se verificam estes acidentes, mas o piloto não pensa assim e dá graças a Deus por ter saído ileso deste acidente de aviação que foi o décimo terceiro que sofreu. — (A. N. I.).

O inquérito

na Polícia Marítima

sobre as condições do naufrágio de Xabregas

A Polícia Marítima, por intermédio do seu agente Cerqueira, prossegue nas investigações sobre as causas do desastre ocorrido há seis dias no Tejo. Nesse sentido, ouviu hoje o sr. António Marques Ferreira, um dos sobreviventes da tragédia, o qual confirmou que seu pai tinha carta de principiante para timonar embarcações com as características da embarcação sinistrada, o qual, segundo os regulamentos podia transportar o numero de pessoas que nela seguiam. Na verdade, a embarcação não possuia cintos de salvamento para cada um dos passageiros, mas sómente uma boia. Todavia, não está explícito, nos regulamentos, a obrigação de estar munida com tais meios, visto tratar-se de uma embarcação para passeios no rio. A Polícia Marítima, com o cuidado evidente que está a pôr para o esclarecimento de todos os pormenores sobre a tragédia, vai procurar saber, junto da entidade competente, em que condições o barco podia navegar.

No momento em que o sr. António Marques Ferreira estava a ser ouvido na Polícia Marítima, apareceu o corpo de um homem a boiar em frente da Cruz Quebrada, supondo-se imediatamente que se tratava de uma das vítimas do naufrágio. Ao ouvir a notícia, o sr. António Marques Ferreira mostrou-se dolorosamente impressionado, mostrando bem o seu desgosto pelo que se passou consigo e com todos os seus desgraçados companheiros

O agente Cerqueira vai hoje ouvir, se as condições de saude o permitirem, a sr.ª D. Maria Helena Marques Ferreira, que continua internada no Hospital dos Capuchos e que só ontem teve conhecimento de toda a tragédia, pois ignorava, inclusivamente, que seu pai havia morrido.

Morreu o pescador

alvejado a tiro no rio Minho

CAMINHA, 12 *(Pelo telefone)*.— Faleceu ontem, ao fim da tarde, no Hospital de Santo António, no Porto, para onde fora transportado, afim de lhe ser extraída a bala alojada junto do coração, depois de lhe ter perfurado o pulmão direito, o pescador Joaquim Aldeia, da freguesia de Seixas, deste concelho que, como noticiámos, em 26 do mês findo, quando andava na faina da pesca de solhas, no rio Minho, foi abordado por um barco com patrulha da Guarda Fiscal e alvejado a tiro pelo cabo José Morais da Costa, do posto das Pedras, daquela freguesia.

Aguarda-se a conclusão do inquérito ás condições em que se deu a ocorrência.

Decreto internacional que Portugal confirma

Para grande parte dos mobiliários de luxo para o novo hotel Ritz em Lisboa foi escolhida a Aparite, madeira aglomerada portuguesa que este ano, em concorrência com grande numero de países, ganhou a medalha de ouro da Exposição de Bruxelas.

Partiram hoje para L

220 peregrinos portu

com o cardeal-patriarca e o

Em comboio especial, seguiu hoje para Lourdes uma peregrinação, acompanhada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, e da qual fazem também parte os srs. bispo de Beja, D. José Patrocínio Dias, dr. Sezinando Rosa, secretário-geral da Acção Católica, cónego Gonçalves, padre dr. José Paulo, assistentes daquele organismo e outros eclesiásticos, além de 220 peregrinos.

Pelas 9 e 50, chegou á estação de Santa Apolónia o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado do seu secretário, padre dr. Brito Antunes que, á entrada da gare, foi recebido por numerosas individualidades, entre as quais o engenheiro Branco Cabral, secretário-geral da C. P. que, em nome da direcção daquela companhia, lhe apresentou cumprimentos e os desejos de uma boa viagem. Na estação, estiveram a apresentar cumprimentos aos srs. cardeal-patriarca e bispo de Beja, entre muitas outras entidades, os srs. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional; arcebispos de Mitilene e de Cizico; bispos de Tiava e Auxiliar de Beja; embaixador da França; monsenhores Mário Brini e Luigi Gentile, conselheiro e auditor da nunciatura apostólica; coroneis Esmeraldo de Carvalhais e Mário Cunha; engenheiros Espregueira Mendes e Pedro de Brion, respec-

O cardeal-patriarca com o subsecretário de Estado da Educação

Em 3 linhas

Foi ampliado, até 31 de Dezembro de 1969, o prazo estabelecido pelo decreto-lei que determinou quais os contingentes de energia eléctrica a fornecer pela Companhia Nacional de Electricidade á Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal (Chenop).

///

A Empresa Hidroeléctrica do Coura foi autorizada a estabelecer linhas de alta tensão, subestações e postos de transformação necessários para o fornecimento de energia eléctrica aos concelhos de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Paredes de Coura, Vila Nova de Cerveira, Caminha, Valença, Monção e Melgaço.

///

Foi agraciada com o grau de cavaleiro da Ordem da Benemerência a Filarmónica de Penela.

///

Vai ser delimitada uma propriedade no local denominado «Penedo», ou «Debaixo da Abitureira», junto á praia de S. Lourenço, limites da freguesia de Santo Isidoro, concelho de Mafra.

///

Foi fixada o perímetro de protecção da igreja matriz de Loures.

///

Foi hoje publicada a lista de antiguidades do pessoal dos diferentes quadros da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

///

Foram nomeados: capitão-de-mar-e-guerra Carlos Augusto Ferreira Pinto Basto Carreira, chefe do Departamento Marítimo dos Portos do Douro e Leixões e capitão do Porto do Douro; e o 1.º tenente Aurélio de Castro e Silva Junqueira capitão do Porto da Horta.

///

A folha oficial publica hoje, a lista definitiva dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de um lugar de escriturário de 2.ª classe do quadro de pessoal de carteira da secretaria da Junta Geral do Distrito Autónomo da Horta.

///

A empresa de camionagém Henrique Leonardo Mota, Ld.ª, requereu licença para a exploração de uma carreira regular de passageiros entre Albogas e Pinheiro de Loures, passando por Freiria, A dos Cães e Tojalinho.

///

Em Viseu, a Polícia prendeu um carregador publico (casado, de 54 anos), por andar de barba crescida e pouco asseado. E' de esperar que as prisões de Viseu sejam dotadas de atraentes condições de higiene.

Pessoal dirigente do Hospital de Miguel Bombarda

Por despacho do ministro da saude, hoje, publicado no «Diário do Governo», é feita a distribuição do pessoal de direcção e chefia do Hospital de Miguel Bombarda. Assim, passam a desempenhar funções de administrador, o sr. dr. José Abrantes da Conceição; de director dos serviços clínicos, o dr. Manuel de Almeida Amaral; e de director de clínica psiquiátrica o sr. dr. José Pedro da Horta.

Acidente mortal na piscina de Marlon Brando

OLLYWOOD, 12 — A governanta do actor Marlon Brando, de 31 anos, morreu afogada na piscina da residência do conhecido actor e de sua mulher, a artista Ana Kashfi.

Marlon declarou á Polícia que a vítima andava a aprender a nadar. — (F. P.).

JOQUEI CA

RUA NOVA DO

PARA LIQUIDAÇÃO FINA

AINDA MAIORES

SOBRE OS PREÇ

NAS COMPRAS ATÉ 100

NAS COMPRAS ATÉ 500

DE 500$00 PARA CIMA

AS NOSSAS OBRAS TERME

...a Lourdes

...ortugueses

...e o bispo de Beja

...me da ...a, lhe ...os de...a esta...r cum...patriar...muitas Balta...ecretá... Nacio...e e de ...uxiliar ...rança; ...Luigi ...tor da ...oroneis Mário ...egueira respec...

...ção

...Aurélio ...a capi...

...hoje, a ...tos ad...ovimen...ário de ...soal de ...nta Ge... Horta.

...m Hen... reque... ação de ...assagei...eiro de ..., A dos

...deu um ..., de 54 ...cresci... esperar ...jam do...ções de

...al ...Brando ...ernanta ...31 anos, ...da resi... de sua ...fi. ...a que a ...nadar.

tivamente, director e sub-director da C. P., Gomes Leal e Francisco Mendia, da referida companhia; Carlos Alves, da direcção Nacional da Liga Católica; Santa Clara Gomes, presidente da Junta Diocesana da Acção Católica; as sras. D. Maria Gertrudes Martins e D. Maria Emília Foz, presidentes nacional da Juventude Católica Feminina e geral da Liga Independente Católica Feminina, respectivamente.

Concentravam-se também ali muitas pessoas das famílias e das relações dos peregrinos.

O comboio partiu ás 10 horas, segundo estava previsto.

Na Pampilhosa, entrará o sr. bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Por parte da C. P. acompanha o comboio até Fuentes de Oñoro, o engenheiro-superior José Martins Gomes.

Em Lourdes, onde se comemora este ano o centenário das aparições da Virgem, formar-se-á a grande peregrinação nacional, pois já ali se encontram outras peregrinações portuguesas, com o arcebispo de Évora e os bispos do Algarve e de Tiava. Tomarão o comboio especial os bispos de Vizeu, Lamego e Bragança e o Vigário Capitular de Leiria.

Os peregrinos portugueses assistirão, também, ao Congresso Mariano Internacional, presidido pelo legado de Sua Santidade Pio XII, cardeal Tisserant, e a que concorrem peregrinações de todas as partes do mundo, entre as quais a dos Estados Unidos da América, sob sob a direcção do cardeal Spellman, de Nova York e constituida por seiscentas pessoas.

A peregrinação americana é esperada em Lisboa, no próximo dia 19, a bordo do «Olímpia», para uma visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

A peregrinação portuguesa chega amanhã ao seu destino, ás 17 e 21, e regressará a Lisboa, partindo de Lourdes, no dia 18. No dia 19, ás 20 e 18 chegará á estação de Santa Apolónia.

Tonelada e meia

de géneros recusados

pelos veterinários

para os mercados

O relatório da actuação dos Serviços de Fiscalização sanitária dos produtos alimentares de origem animal, referente ao mês de Julho, diz-nos que foram aprovados como próprios para consumo 438.983 quilos de carne e produtos derivados e rejeitados 820; foram aprovados 6.785.655 quilos de peixe e marisco e reprovados 689.234; de criação e caça aprovaram-se 1.797 peças e recusaram-se 885. Foram ainda aprovados, para consumo, 148.449 quilos de ovos e regeitado um quilo dos mesmos por impróprios; no que respeita á fruta 50 quilos foram retirados do mercado.

Efectuaram-se, também, 79 vistorias a estabelecimentos e outros locais de venda, preparação, fabrico e depósito destes produtos para observação das respectivas condições higiénicas para efeitos de abertura, licenciamento e execução de obras; 1.935 visitas a mercados e outros estabelecimento para fiscalização e inspecção sanitárias dos produtos alimentares.

CAMISEIROS

...NOVA DO ALMADA, 60

...AÇÃO FINAL DOS SEUS RESTOS

...IORES DESCONTOS

...PREÇOS MARCADOS

...S ATÉ 100$00 ..... 5 %

...S ATÉ 500$00 ..... 10 %

...RA CIMA ..... 15 %

...AS TERMINAM NO FIM DO MÊS

O edifício do serviço hoje inaugurado

O serviço telefónico do Barreiro

passa desde hoje a ser automático

Na vila do Barreiro, Rua 5 de Outubro, 21, inaugura-se ainda hoje, ao fim da tarde, o edifício da nova central telefónica, que vem contribuir para o desenvolvimento das ligações telefónicas na margem Sul do Tejo.

A nova central, instalada em edifício expressamente construído, tem capacidade inicial para mil linhas de rede, embora o edifício tenha sido construído para comportar equipamento correspondente a 4.000. No referido edifício, (projecto do arquitecto Terra da Mota), dispenderam-se mais de mil contos. O equipamento custou cerca de 3.500 contos e a redistribuição e ampliação da rede de cabos que liga os assinantes á estação importou em cerca de 600 contos.

Para a cerimónia da inauguração foram convidados os srs. Correio-mor, funcionários superiores dos C. T. T., governador civil de Setubal, vereação da Camara Municipal do Barreiro e diversas entidades oficiais e particulares.

Em nome da Companhia dos Telefones falará o presidente da direcção local, sr. eng.º Branco Cabral, que porá em foco a actividade constante da companhia no desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua rede, de que a nova estação do Barreiro passa a ser um valioso factor. A referida estação, que hoje é visitada, entrará em funcionamento ás 0 horas do próximo dia 14.

Três a unas de cor

ex u'sas de um liceu

no Arkansas

por colegas brancos

OZARK (Arkansas), 12 — Três raparigas negras foram forçadas a abandonar o liceu de Ozark em consequência de desordens fomentadas por um grupo de alunos brancos.

Ameaçadas, as três raparigas, unicas alunas de cor daquele liceu, refugiaram-se no gabinete do director, mas mesmo aí, foram perseguidas pelo grupo que tentava atacá-las.

Foi graças á intervenção do director que elas não foram sériamente molestadas. Este, porém, pediu-lhes, a fim de evitar novas desordens, que não voltassem ás aulas. — (F. P.).

Reforços policiais para Little Rock

WASHINGTON, 12 — O procurador-geral dos Estados Unidos, William P. Rogers, declarou que já começaram a chegar a Little Rock reforços policiais, com o fim de manter a ordem e garantir a execução de qualquer decisão que o Supremo Tribunal de Justiça venha a tomar relativamente á integração racial do Liceu Central daquela cidade.

Rogers recusou-se a dizer quantos agentes da Polícia serão concentrados em Little Rock, mas informou que são originários do próprio Estado de Arkansas, de Estados vizinhos e de «outras áreas».

O procurador-geral tornou publica a correspondência — de tom bastante cordial — que tem trocado com Wayne Upton, presidente do conselho escolar do referido liceu. — (A. N. I.).

O Supremo Tribunal suspendeu as audiências

WASHINGTON, 12 — O Supremo Tribunal interrompeu ontem as suas audiências acerca da questão de Little Rock e adiou-as até nova ordem.

O presidente, juiz Earl Warren, ao anunciar o adiamento das sessões, não determinou o dia em que o Tribunal dará o seu «veredictum». — (A. N. I.).

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

Em ALVALADE—SAIDO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

O 25.º aniversário

da promulgação

do Estatuto

de Trabalho Nacional

BRAGA, 12 (Pelo telefone) — O delegado do I. N. T. neste distrito, dr. Valentim de Almeida e Sousa, numa reunião com os representantes da Imprensa, anunciou o programa das festas com que vai ser comemorado, nesta cidade, o XXV aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional.

Encontravam-se presentes o governador civil substituto, dr. Araujo Malheiro; dr. Frutuoso de Melo, delegado do I. N. T., no Funchal; os membros da comissão distrital do Plano de Formação Social e Corporativa; da comissão organizadora das comemorações e outras individualidades.

As comemorações iniciam-se no próximo dia 23, com a presença do ministro das Corporações, que será recebido nos Paços do Concelho pelos dirigentes sindicais de todo o País, seguindo-se missa na catedral e homília pelo arcebispo primaz. Haverá almoço de confraternização em Bom Jesus do Monte; festival e desfile desportivo e, á noite, arraial minhoto com a colaboração de vários grupos folclóricos. As festas prolongam-se até ao dia 28, com a inauguração de Casas do Povo, postos médicos sociais e provas desportivas em diversos pontos do distrito.

Baleia de 17 metros

«atropelada» por um paquete

No passado dia 28 de Agosto, quando o moderno paquete italiano «Frederico C» navegava em pleno oceano, colidiu com uma enorme baleia, cuja carcassa, que ficou presa á proa do navio, media 17 metros.

Para se safar rápidamente do obstáculo e para não perder tempo, teve o navio que fazer marcha atrás, o que serviu de recreio aos numerosos passageiros que seguiam a bordo.

O navio, uma vez safo da carcassa da baleia, prosseguiu a sua viagem para a América do Sul, tendo ficado as águas completamente tintas com o sangue do enorme cetácio.

O auxílio económico — (5)

No periodo de 1954 a 1958 o comércio entre os paises do bloco comunista foi favorecido por dois factores de grande importancia — a superindustrialização dos primeiros e as suas exigências crescentes de matérias-primas, algumas das quais se produziam em quantidade no Médio Oriente. A Russia e os seus aliados, incluindo a China, estavam em condições de enviar para os segundos, maquinaria agricola e equipamento industrial, recebendo em troca o algodão, os óleos e o tabaco de que cada vez mais precisavam.

A elevação do nivel de vida das populações nos primeiros, constituiu um incentivo á intensificação das trocas, a qual aliás se não fez sem remover obstáculos de vulto, tratando-se de uma região onde a influência económica das potências ocidentais fora predominante e onde a presença americana junto das classes dirigentes de alguns paises era determinante.

Até 1955, como vimos, esse predomínio equivaleu a um monopólio cuja duração devia prolongar-se, favorecido pela dependência política e estratégica dos países do Médio Oriente. Esta dependência somava-se, agravando-a, a uma subordinação financeira endémica e aos hábitos dos consumidores de todas as categorias e classes sociais, os quais se haviam enraizado ao longo de muitos anos. Se considerarmos como era decisiva, para não dizer também exclusiva, a influência intelectual e espiritual das nações ocidentais no Egipto, na Síria e no Libano, cujas élites, estavam ocidentalizadas, é fácil calcular a natureza da tarefa levada a cabo pelos dirigentes políticos e diplomatas do bloco soviético para, em tão pouco tempo, modificarem radicalmente essa situação.

A Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos, seguidos de perto, pela Alemanha e a Itália, nações que persistentemente cultivaram a amizade do mundo árabe, detinham a totalidade do comércio e da industria locais, dominavam as finanças publicas e privadas, condicionavam a economia de toda a região. Os seus professores ensianvam nas universidades e escolas árabes, os seus livros liam-se nas grandes cidades, os seus artistas eram aqueles que as classes cultas conheciam e admiravam. Perfurar esta barreira secular e sólida parecia um empreendimento temerário. Para o levar a cabo com êxito, foi preciso que as nações ocidentais acumulassem erros sem conta, incorressem em culpas incompreensiveis e dissipassem um capital de boa vontade, acumulado pelo uso, pela tradição e pela permanência dos seus representantes nos paises árabes.

Tendo em conta a sua rápida industrialização, orientada essencialmente para a valorização da defesa nacional e a fabricação de armas e equipamento militar, a União Soviética estava em manifesta desvantagem quanto á produção de artigos de consumo, sobretudo daqueles cujo valor e utilidade dependem, em grande parte, do acabamento. Finalmente contra a audaciosa tentativa de penetração económica dos sovietes, havia coligados os interesses criados e a acção das oligarquias locais que não tinham perdido por completo as posições que durante tanto tempo ocuparam.

Estes inconvenientes foram agravados pelas condições em que se realizou, na primeira fase, aquela penetração, a qual se caracterizou por uma desordem que fazia contraste com os métodos habituais da planificação soviética. A falta de acordos comerciais em forma, a carência de alguns enviados e técnicos para o desempenho das suas funções, a inferior qualidade de alguns produtos e artigos foram outros tantos factores que, entre 1953 e 1955, se fizeram sentir para complicar a tarefa e entorpecer a acção prevista pelos dirigentes da União Soviética no Médio Oriente.

Estes beneficiaram, porém, de episódios imprevistos que na ordem política se sucederam a um ritmo impressionante para fazerem triunfar a sua política de penetração económica que se desenvolveu ao mesmo tempo que a diplomacia russa não hesitou em fazer correr aos Sovietes graves riscos para apoiar eficazmente o movimento centrado no Cairo que consubstancia as aspirações profundas dos Árabes A cadeia de reacção iniciada com o episódio do Suez no Outono de 1956, prolongou-se ininterruptamente e produziu os seus efeitos, os quais acabaram por transformar revolucionáriamente a fisionomia do Médio Oriente e alterar o sentido das suas tradições e costumes.

Epílogo triste

de um campeonato

de futebol feminino

BERLIM, 12. — Pioneiro sem sorte do futebol feminino, o dr. Gert Bernarts, foi agora condenado a um ano de cadeia por burla. Usando de nome emprestado, Bernarts organizou, em Novembro de 1957, na antiga capital do Reich, um «Campeonato da Europa de futebol feminino», com a participação de equipas da Holanda, Grã-Bretanha, Áustria e Alemanha Ocidental. O torneio saldou-se com estrondoso desastre financeiro. Bernarts ficou a dever 10.000 marcos ao hotel onde se hospedaram as jogadoras e a três empresas de transportes.

«O reu prestou um mau serviço ao desporto nacional» — declarou o presidente do Tribunal de Berlim-Oeste que o julgou. — (F. P.).

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 86
RUA AUGUSTA, 204

LYCEE FRANÇAIS CHARLES LEPIERRE

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO

Pátio do Tijolo, 25 — Tel. 2.0209

AS MATRÍCULAS ESTÃO ABERTAS

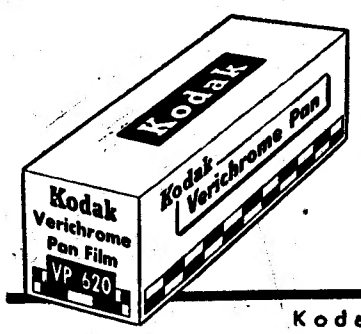
competição Kodak

férias em Nova York via TWA

Aproveite os últimos dias até 28 de Setembro

de 1958 para enviar os seus instantâneos de:

"CRIANÇAS E BELEZAS DE PORTUGAL"



TIRADOS COM PELÍCULAS

VERICHROME PAN

Kodak Portuguesa Limited – Rua Garrett, 33 – Lisboa

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

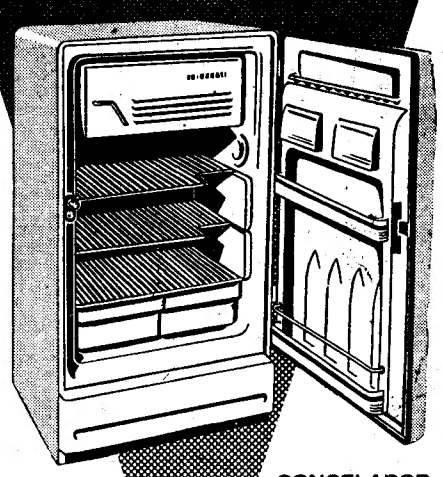
APRESENTA O SEU NOVO MODELO DE

150 LTS.

O MELHOR APROVEITAMENTO DE ESPAÇO NO ARMÁRIO E NA PORTA

5 ANOS DE GARANTIA

Agora a Esc. 6.750$00



CONGELADOR A TODA A LARGURA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 59181 (4 LINHAS) • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

PORTO — M. Simões Jr., Lda. — R. de Sto. António, 208 — Tel. 25581/82
FARO — Agencia Comercial de Faro, Lda. — R. de Sto. António, 45/47 — Tel. 76
COIMBRA — Agencia Comercial Sueca, Lda. — Delegação — Av. Fernão de Magalhães, 32

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida—Medicina, coração e pulmões—As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças anorectais—As 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — As 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.
Prof. Dr. Alen Saldanha—Raios X—As 16 horas.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos Visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

SUIÇA — LAUSANNE (de 13 a 28 de Setembro)
BÉLGICA — GAND (de 6 a 21 de de Setembro)
FRANÇA — MARSELHA (de 13 a 29 de Setembro)
STRASBURG (de 6 a 21 de Setembro)
METZ (de 27 de Setembro a 13 de Outubro)
AUSTRIA — INSBRUCK (de 20 a 28 de Setembro)
ITALIA — BARI (de 6 a 21 de Setembro)
BOLGANO (de 11 a 22 de Setembro)
(Nos percursos franceses não está prevista qualquer redução).

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES

para os comboios dos Domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

RÉDEX — PROTECÇÃO — ECONOMIA — SEGURANÇA — FORÇA — SERVICE

Para não fraquejar nas subidas

USE SEMPRE

REDEX

NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541
LISBOA

Circuito Turístico

DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

visitando: — Cabo Espichel, Sesimbra e Castelo, Arrábida e Portinho, Setubal e Castelo, Castelo de Palmela e Azeitão
Preço de 60$00
Partida de Cacilhas ás 8.30
Concessionários Exclusivos:
JOÃO CANDIDO BELO & C.ª LDA.
Vila Fresca de Azeitão
CONSULTE A SUA AGENCIA DE VIAGENS ou em Almada — T. 070188 e Azeitão — T. 028029/028962
Estes Circuitos são realizados nos melhores autocarros e acompanhados por guia.

A SIMPATIA DO PÚBLICO PELO SERVIÇO DE «TARIFAS»

Em cada mês transporta a C. P. cerca de 3 milhões de quilogramas de «tarifas» em volumes de 5, de 10, de 20 e de 30 quilogramas.
E' uma prova da eficiência e perfeição deste serviço.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«GANDA» — 16 de Setembro
Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

«UIGE» — 2 de Outubro
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 25 a 26 de Setembro.

«PATRIA» — 7 de Outubro
Com escala por **Funchal**, para: **Luanda e Lobito.** Carrega em Lisboa até 5 de Outubro.

«LUANDA» — 31 de Outubro
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 29 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 2 de Outubro (ás 12 horas)
Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 7 de Outubro (As 16 horas)
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—T 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T 23342

A integração das ciências humanas e arte de filosofar

Por ANTÓNIO MANUEL CALEIRO

A História é o registo das respostas que os indivíduos dão ás perguntas que a sua época lhes põe.

A História da nossa época falará da tendência para a unidade humana através do humanismo científico. Esta tendência vai agindo no sentido de, ao maior conhecimento da Natureza, aliar um maior gozo da vida abstracta para ordenar os actos.

Ao escrever isto, o nosso pensamento não pode deixar de remontar aos filósofos gregos cuja obra interessa profundamente a Economia, e, dos quais, a actualidade é inegável. É Platão, na «Republica», que Vilfredo Pareto considerava como «o arquetipo dos sistemas socialistas metafísicos». É Aristóteles, na «Política» e na «Ética», com as suas concepções de riqueza, preço e valor, ainda que parte da sua «teoria da população» esteja hoje condenada, porque, na preocupação de manter o equilíbrio demo-económico, despreza o indivíduo, chegando a admitir, além do aborto, o infanticídio — o que não invalida, de qualquer forma, a pujança do seu sistema manifestado na tendência da matéria bruta para o pensamento e inteligência. É Xenofonte, em «Económica», estabelecendo os limites da ciência económica, em relação á sociologia e á política — a tendência hoje é para a supressão de limites.

Todos estes filósofos tinham algo de comum com Hegel, Marx, Comte e Theodor Mommsen e a nossa época.

Todas as suas teorias eram de transformação imanente e demonstraram que a evolução dos indivíduos, dos grupos e das sociedades não se processa segundo um critério de linearidade. Isto teve a maior repercussão na teoria das crises, no ciclo económico e em muitos outros aspectos próprios da ciência económica. Mas, para além da concepção de que a evolução não se faz, nem só nem principalmente, num sentido linear, que data de 24 séculos, a nossa época tem as suas características próprias.

Admite-se, por exemplo, que as leis económicas são postulado das leis físicas e que, portanto, o progresso será um conhecimento cada vez maior do Universo pelo Homem, sob o impulso das leis económicas. Admite-se que o índice de saude racional de uma Nação é dado pelo interesse que a reflexão política leva ao desenvolvimento da ciência física. Essa saude racional de uma Nação, que é a base da cooperação, traduz-se igualmente na permeabilização ás conquistas científicas ou meramente intelectuais feitas nos outros países. Admite-se, também, que as formas de pensamento do Novo Homem se começam a elaborar na Escola-Novo Homem que se está esculpindo através do esforço que, no manejar das novas técnicas de acção sobre a Natureza, vão forjando novos povos e novas civilizações.

Estas características, dadas como exemplo, bastam para nos fazer reparar no interesse da integração das ciências humanas, onde, na nossa situação de modesto estudioso das coisas económicas, vamos distinguir as chamadas Ciências Sociais e a Psicologia.

O ministro alemão da Economia, Dr. Ludwing Erhard, dá á Psicologia categoria semelhante ás medidas tradicionais da política de conjuntura, exigindo, no entanto, que aquele que pretende mudar a conduta económica da população, induzir-lhe novos hábitos, seja capaz de uma avaliação exacta das possibilidades reais. É o velho problema de que as nações têm oportunidades com dirigentes adequados.

*

Onde nos pode levar a integração das ciências humanas?

Talvez á certeza de que não existe chave da história humana e que, cada explicação da conduta humana, é, em si própria uma interrogação. Isto, que parece o caminhar para a incerteza, pode ser uma conquista de um valor incalculável, sobretudo na organização política das sociedades.

Suponhamos que os cultores das ciências políticas se convenciam, como estão convencidos os sociólogos e os economistas, de que nenhum elemento em transformação pode permanecer em vazio absoluto, sem qualquer influência dos factores externos, de que toda a transformação de natureza económica ou ideológica havida num qualquer país vai ter influência em cada cidadão dos outros países... A primeira coisa que os cultores das ciências políticas fariam seria abandonar todos os sistemas rígidos e procurar saber quais os elementos a que o homem se tem de submeter de forma inelutável.

*

A arte de filosofar e a estrutura de classes são os dois elementos essenciais que um economista deve ter em conta nos problemas relacionados com as inovações, que são a aplicação prática das invenções. São estes dois elementos que dão a medida da taxa de penetração do progresso técnico nos meios rurais. A arte de filosofar é tanto maior quanto mais pragmática for uma sociedade, quanto maior for a separação entre o poder político e o poder económico, quanto menos autoritário, orgulhoso e isolado um país se mostre, quer para si próprio quer para os outros países.

A arte de filosofar do camponês, que torna sempre pequena a taxa de penetração do progresso técnico, é no fundo o mais importante repositório moral de todo um povo.

Com efeito, a eternidade da mesma fonte de energia — o Sol —, a contingência das colheitas, as longas horas de meditação e de apreensão em volta dos cereais ou do gado dão ao camponês e ao lavrador aquela capacidade de decisões e de pensamentos individuais que os educadores políticos devem saber prestigiar e manter e nunca tentar preencher com os «circenses» modernos, mais aconselháveis para as «saídas de escape» do citadino, ou deixar cair no desespero que leva ao êxodo de tudo.

Há, dentro das letras e do pensamento portugueses alguém que vem defendendo, com assinalado vigor, a arte de filosofar e a integração das ciências humanas. Esse alguém é o escritor António Quadros.

Desde o aparecimento da obra intitulada «Psychological Analysis of Economic Behavior», da autoria de George Katona, professor da Universidade de Michingan, que se abriu um horizonte de possibilidades ilimitadas das vantagens que o economista pode retirar da pesquisa de opiniões. Exactamente por entre nós nada se ter feito ainda neste sentido, não pode passar despercebida a obra de António Quadros, o qual, agindo no sentido de uma integração das ciências humanas, abre novas perspectivas ao progresso da psicologia e da sociologia aplicadas.

VIDA MUNDANA

PROF. OLIVEIRA MACHADO

Regressou do estrangeiro o sr. prof. dr. João de Oliveira Machado, que retomou já a sua actividade profissional.

DR. MENDES DE FIGUEIREDO

Em gozo de férias, partiu para a sua casa de Vila Velha de Ródão o advogado dr. Alfredo Mendes de Figueiredo.

DR. JOSÉ FERNANDO SARAIVA

Em curtas férias, seguiu para o Norte do País o sr. dr. José Fernando Saraiva.

CARREIRAS AÉREAS

Os novos jactos da Pan American

No avião dos T. A. P. seguiram para Paris os srs. coronel Carlos Beja, director do aeroporto da Portela; eng.º Adelino Barreira, chefe do centro de «contrôle» de Navegação Aérea, e Falcão Costa, chefe do serviço de «contrôle» do mesmo aeroporto, que vão assistir aos ensaios de «contrôle» de voo do avião de jacto da P. A. Boeing 707, no aeroporto de Le Bourget.

Serviço especial da T. A. P. ao Pôrto

Os T. A. P. fazem no próximo domingo, devido á afluência, um serviço especial ao Porto, em quadrimotor, com saída de Lisboa ás 11 e 30 e regresso do Porto ás 13 e 15.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas; máxima, 24°,7; mínima, 17°.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27°,3; mínima, 16°,8.

A LOTARIA DE HOJE

1320 ..... 1.000.000$

1319 | Aproximações ao 1.º

1321 | prémio... 3.525$000

89465 ..... 200.000$

90679 ..... 100.000$

65297 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

33262 35635 37246 64826 84811

Premiados com 10.000$00

1445 9970 21868 22257 31199
39382 43962 53038 68181 71359
73759 79590 80167 90530

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em **320**, com 250$00 os terminados em **20** e **79** e com 150$00 os que terminem em **65**

Os numeros de **1301** a **1400**, de **89401** a **89500**, de **90601** a **90700** e de **65201** a **65300** são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **9**, **0** e **1**, excepto os que terminem em **320**, **20** e **79**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

Estudantes brasileiros de visita a Portugal

De avião, é amanhã esperado em Lisboa, vindo de Paris, e no termo de uma viagem de estudo á Europa, um grupo de estudantes da Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro. Permanecerão no nosso País cerca de uma semana.

1.320

1.º Prémio

vendido pela feliz casa

GOUVEIA & SILVA

84 – RUA DA ASSUNÇÃO – 86

Prefira sempre o CARIMBO mágico das sortes grandes

GOUVEIA & SILVA

O Pão Quente

VENDEU O 3.º PRÉMIO

90679 – 100 contos

NUMERO CERTO VENDIDO AO NOSSO BALCÃO E TODA A CENTENA

LOTARIA COMEMORATIVA DO 5.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DA RAINHA D. LEONOR A 7 DE NOVEMBRO

BILHETES A ..... 60$00

QUINTOS A ..... 12$00

Jogue no PÃO QUENTE

ROSSIO 19 e 20

Teatros e Cinemas

«Vira o disco»

A popular revista do ABC faz a sua linha de êxito

Tem alcançado grande êxito a nova revista popular «Vira o disco», em cena no Teatro ABC. O publico, que desde sábado tem esgotado as lotações da popular sala do Parque Mayer, não regateia elogios nem aplausos. Na interpretação destacam-se justamente: Glória May, a grande vedeta cómica brasileira; Aida Baptista, que tem em «Vira o disco» os melhores papeis da sua carreira; a gentil estrela espanhola Antónia Montes; Deolinda Rodrigues, a voz de ouro do fado; Álvaro Pereira e Carlos Alves os grandes actores cómicos de sempre. No entanto, a mais sensacional atracção de «Vira o disco» é Maria de Fátima Bravo, que trouxe para o palco a sua classe de primeira vedeta da T V e da Rádio. Há ainda a acrescentar cerca de quarenta lindas «girls», discipulas e modelos.

Reuniões científicas

Participação portuguesa num congresso de Cardiologia

Acompanhado de sua esposa, parte hoje para Bruxelas, em missão oficial, o sr. prof. Eduardo Coelho, que vai participar num Simpósio do Congresso Mundial de Cardiologia, apresentando um relatório sobre «As alterações fisio-patológicas pós-operatórias das cardiopatias adquiridas».

Segue viagem também o sr. dr. E. Macieira Coelho, bolseiro do Centro de Cardiologia do Instituto de Alta Cultura, que apresentará naquele congresso uma comunicação sobre «As pressões ariculo-ventriculares esquerdas durante a comissurotomia mitral».

«Diário de Lisboa»

A comissão executiva da Feira de Rio Maior veio, pela voz do seu presidente, sr. Francisco Marques Santos, agradecer-nos a atenção que dispensámos ao «I Circuito Ciclista de Rio Maior»

Registamos a amabilidade.

Duas estreias

na «Tágide» e no «Palm Beach»

Os programas de «music-hall» que a «Tagide» e o «Palm Beach» oferecem, todas as noites, aos seus habituais frequentadores, foram agora valorizadas com duas valiosas atracções — a parelha de baile espanhol Rey & Montesan e a bailarina acrobática Bárbara Doumer, que por si só bastariam para justificar a visita a qualquer daquelas elegantes «boites». Mas a «Tágide» e o «Palm Beach» incluem ainda, nos seus programas de variedades a fadista Helena Tavares, a fantasista da canção, Paul Roby, a cançonetista Patrícia, os bailarinos Tony & Idalécio e os conjuntos musicais de Jorge Brandão, com Jimmy, e de Tobias Valido, com o pianista brasileiro Marinho.

Atrás do reposteiro

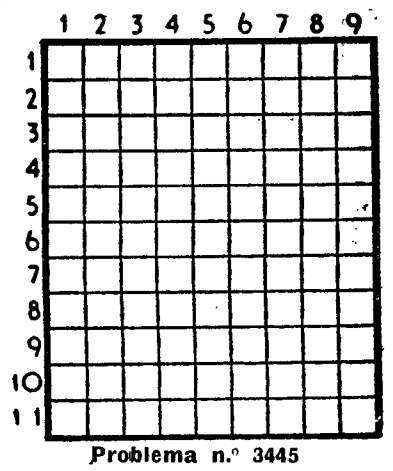
— Ao actor Barroso Lopes foram distribuidos os seguintes «papéis» que vai desempenhar na revista «Por causa delas», em ensaios no Teatro Maria Vitória: «Chefe da propaganda», «Poeta Chiado», «Manel Saloio», «Mana Rádio», «Cupido» e «Noivo».

— A tratar de assuntos relativos a exploração da sua casa de espectáculos, está entre nós o sr. João Ferreira Bicho, empresário do Teatro-Cine da Coyilhã.

— Na T. V. P. vai entrar em ensaios a comédia «O festim de Baltasar».

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE



Problema n.º 3445

HORIZONTAIS: 1 — 2600 em romano. Rio de Portugal. 2 — Nesse lugar. Peixe de água doce. 3 — Bairro de Lisboa. 4 — Dá mios. Observei. 5 — Trabalho. Piedosa. 6 — Encostaram. 7 — Colorido. Sólido de base circular ou elíptica e que termina em ponta. 8 — Comparecer. Santo. 9 — Região montanhosa da antiga Grécia. 10 — Vibrava. 11 — Arara. Aversão.

VERTICAIS: 1 — Ruins. Antiga região da Itália central ao longo do mar Tirreno. 2 — Nota musical. Bebida espirituosa açucarada. Símbolo químico do bromo. 3 — Mágoa. Data célebre. 4 — Poemas. Cidade da Bélgica. 5 — Suspiro. Rio de França. 6 — Combate. Desperta. 7 — Estava. A favor de. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia da Anadia. 8 — Símbolo químico do cobalto. Primeiro apelido de um grande pianista português. Antes de Cristo. 9 — Ligação.

Solução do problema n.º 3444

HORIZONTAIS 1 — Hora. Suma. 2 — Oca. Sob. 3 — Servo. 4 — Ar. Sia. Al. 5 — Sai. Asa. 6 — Sem. Nós. 7 — Don. Sic. 8 — Os. Tal. Sá. 9 — Julio. 10 — Aru. Lar. 11 — Sisa. Jaça.

VERTICAIS: 1 — Horas. Donas. 2 — Oc. Rasos. Ri. 3 — Rás. Ien. Jus. 4 — És. Tu. 5 — Ária. Cala. 6 — Vã. Li. 7 — Uso. Aos. Olá. 8 — Mc. Assis. AC. 9 — Abala. Cabra.

Seja qual for o trabalho de costura a máquina é uma "KAYSER"

Para trabalhos de: alfaiates e modistas, roupa interior, cintas, luvas, gravatas, artigos plásticos, abat-jours, cabedais finos, almofadas, decoração, cortinados e reposteiros, guarda roupa de teatros, barracas de campismo, toldos e capotes para carros, velas de barcos, guarda-chuvas, etc. etc.

KAYSER

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÁS 19 H. **Barde**

AV. DA LIBERDADE, 131 – LISBOA

KAYSER

SEMPRE NA VANGUARDA

JAGUAR

Um dos maiores nomes do automobilismo mundial
Cinco vezes vencedor das 24 horas de Le Mans
MODELOS — MARK 8 — 3.4 e XK-150

DISTRIBUIDORES GERAIS

A. MARTINS & ALMEIDA

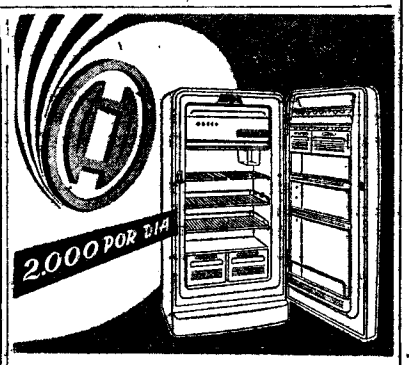
TEL. 56363 • LISBOA • AV. ANTÓNIO AUG. DE AGUIAR, 23

Serviço Rápido de Luxo

FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
(FANU)
LINHAS DODERO
Buenos Aires

DESTINOS	PAQUETES	DATAS
HAVRE e LONDRES	«URUGUAY»	2 de Outubro
	«ARGENTINA»	23 de Outubro
	«LIBERTAD»	13 Novembro
Funchal - Las Palmas Rio de Janeiro-Santos e Buenos Aires	«URUGUAY»	18 de Outubro
	«ARGENTINA»	8 de Novembro
	«LIBERTAD»	29 Novembro

Para passagens e carga, dirigir-se a:
Agente Geral
SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª LTD.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — Lisboa
Telef. 22272 **Teleg. ANTUNITA**
Sub-Agencia
SO. COM. OREY & BARROS LEITE LTD.ª
Rua Nova da Alfandega, 88 — Porto
Telef. 20775 **Teleg. DOREY**



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO
em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de **2.000** por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração **POLAR**

RUA DA EMENDA

Sapataria

MIRITA

Avenida Almirante Reis, 6 G
Telef. 47839

Por motivo de **OBRAS** vende a **BAIXOS PREÇOS** toda a existência de **CALÇADO** para senhora, homem e criança

MAQUINAS MOTORES E ACESSÓRIOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS, AGRICULTURA E ULTRAMAR

End. Teleg.: SELFACTING
Telefone: 661829

AD. M. ELIAS (Herdeiros)
CASA FUNDADA EM 1913

L. CONDE BARÃO, 37
LISBOA

MORRIS

COMPLETO STOCK DE MATERIAL GENUINO NA

SECÇÃO DE PEÇAS
DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
A. M. ALMEIDA, LDA.

BMC

RUA ACTOR TASSO — 24
(A PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL)

M296T

TEL. 42421 - 41393

Comarca de Lisboa
4.º JUÍZO CÍVEL

Neste Juizo — 1.ª secção — e nos autos de execução de sentença em que é exequente o Banco Borges & Irmão e são executados a Incomintra Portugueza, Ld.ª, Jules Jean Allain ou André Jules Jean Allain e mulher Louise Marie Thanron, correm éditos de 20 dias, a contar da ultima publicação legal, citando quaisquer credores desconhecidos dos referidos executados, para, no prazo de 10 dias, findos os éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos mencionados autos de execução.

Lisboa, 30 de Maio de 1958.
O chefe de secção,
José da Conceição Nunes
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
H. de Lencastre

A Agência Predial "Josan"

com escritório na Rua Augusta, 229, 3.º, telefones 20630 e 35019, compra prédios antigos e moradias, quintas, terrenos com ou sem projecto e herdades. Consulte sempre a Agência Predial «Josan».

Vendem-se

Aproximadamente 700 árvores de azinho, na Herdade denominada «Monte Novo dos Morenos», freguesia de Salvador, do concelho de Serpa.
Trata: José Mestre Lampreia — BEJA.

Lãs a Peso

Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
PREÇOS DE FABRICA
CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Setembro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 22 e para CABO VERDE a 23 de Setembro
Carga Frigorífica a 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «RITA MARIA» em 2 de Outubro
Carrega em Lisboa nos dias 29 e 30 de Setembro
Carga Frigorífica a 1 de Outubro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe
Este navio escala préviamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A carga em HAMBURGO, BREMEN ou ROTERDÃO e ANVERS
N/M «BORBA»
Carrega em Lisboa sómente para MATADI a 16 de Setembro
N/M «BELAS»
De 20 a 30 de Setembro e em LISBOA, sómente para MATADI a 7 de Outubro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A' carga nos portos de Angola
N/M «BRAGA»
Até 12 de Setembro
N/M «BRAGANÇA»
De 14 de Setembro a 3 de Outubro. Recebe também carga para o HAVRE

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UM CONFLITO

Texto integral do conto de

TCHEKOV

UM domingo, de tarde. O rendeiro Kamichoff encontra-se sentado á sua mesa de jantar, esplendidamente servida. A seu lado está o sr. Champun, vélhote francês, muito limpo e escrupulosamente barbeado.

Champun foi, em tempos idos, preceptor dos filhos de Kamichoff.

Quando os alunos se fizeram homens e entraram como oficiais para o exército, Champun ficou na casa, a bem dizer só para fazer companhia ao dono dela.

Kamichoff está comendo e, segundo o seu hábito, palra:

— Deus do Céu! — exclama. — Que mostarda esta! E' tão forte que me queima a língua!... A mostarda francesa pica muito menos: pode uma pessoa comer um arrátel sem inconveniente nenhum!

— Isso depende dos gostos — responde suavemente Champun. — Há quem prefira a mostarda russa; outros optam pela francesa.

Para si, tudo que é russo tem de ser mau.

— Eu não digo isso...

— Sim: tudo o que for russo é mau, na sua opinião, ao passo que tudo quanto for francês é, pelo contrário, uma delícia. O senhor está convencido de que a França é o melhor país do mundo, mas, para lhe falar com franqueza, ¿o que é a França senão um pedacito de terreno que se pode correr num dia? Ao passo que, na Russia, por mais que se ande...

— Sim, a Russia é imensa...

— Se é!... Mas, além disso, os senhores estão também muito convencidos de que o povo francês é o melhor do mundo: é inteligente, sábio e civilizado. De acordo! Os franceses são muito galantes, muito corteses para com as senhoras, não cospem no chão, etc. Mas sérios é que eles não são!...

A França é um povo sem moral nenhuma. Completamente humanos no seu aspecto exterior, os franceses vivem como cães. A prova do que digo está, por exemplo, nisto: o casamento. Nós cá, uma vez casados, não nos separamos, ao passo que os senhores vivem como malandrões: o marido passa o dia inteiro fora de casa, a beber, enquanto a mulher está rodeada pelos amantes.

Desta vez, Champun não se pode impedir de protestar:

— Isso não é verdade! Em França, o princípio da vida familiar é muito respeitado!...

— Não me venha para cá com os princípios franceses! Estou farto de saber o que eles são! E o senhor faz mal em defender os seus compatriotas.

— Nesse caso não o percebo, senhor! — brada Champun, indignado e erguendo-se bruscamente. — ¿Se o senhor odeia tanto os franceses, porque me retém em sua casa?

— ¿E que quér o senhor que eu faça?

— Deixe-me ir embora! irei para França!

— ¿O quê? o senhor voltar para França?! O senhor imagina que o deixariam entrar? Deixe-se disso! o senhor é um traidor á pátria!

— Hein?! Eu?...

— Está claro!... O senhor admira Napoleão. Ora a grande porca da sua republica jamais lho perdoará!... E' verdade que o senhor também admira Gambetta, mas isso não lhe trará a salvação!...

— *Monsieur!* — grita Champun, em francês, com voz furiosa e despedaçando o guardanapo. — *Monsieur, vous m'avez outragé d'une façon terrible! Tout est fini entre nous!*

E num gesto trágico atira o guardanapo para cima da mesa e, de cabeça erguida, com uma dignidade algo teatral, abandona a sala de jantar.

Algumas horas depois, a mesa está novamente posta para as refeições.

Kamichoff senta-se á mesa, completamente sózinho. Bebe uma taça de *vodka* e sente a necessidade de palrar um bocadito. Mas, ali não está ninguém para o ouvir.

— ¿Que diabo está a fazer Afonso Kudovikovitch? — pergunta ao criado.

— Está a tratar do carro.

— Que imbecil! — diz Kamichoff.

E dirige-se para os aposentos de Champun. Encontra-o sentado no chão, a meio do quarto, junto da maleta de viagem e na qual vai metendo, com mão tremente, as roupas, as gravatas, suspensórios, livros, frascos de perfume. Tem os olhos rasos de lágrimas.

— ¿Que é isso? — pergunta Kamichoff.

O outro não dá resposta.

— Ah, ¿o senhor quer-se ir embora? Está bem, faça o que quiser: não sou eu que o possa reter! Mas... ¿como demónio há-de o senhor ir-se embora sem passaporte? Como o senhor sabe, eu perdi-o: naturalmente extraviou-se entre alguns papéis. E, sem passaporte, o senhor bem deve compreender... Aqui na Russia são muito severos a tal respeito. Ainda o senhor não terá andado cinco quilómetros e já está nas mãos dos guardas!

Champun levanta a cabeça e olha o amo com desconfiança.

— ¿O senhor está a mangar?...

— Nada disso, meu querido amigo. Falo muito sériamente. E desde já o devo prevenir duma coisa: se o prenderem, não me escreva cartas a suplicar que o tire do atascadeiro. Não farei coisa nenhuma, não mexerei uma palha, embora mo apresentem atado de mãos e pés!

Champun levanta-se sobressaltado e começa a andar nervosamente dum lado para o outro. Está pálido, inquieto.

— Mas, então, ¿que quer o senhor que eu faça? — exclama desesperado e apertando as mãos na cabeça. — Maldito seja o dia em que me lembrei de deixar a minha pátria! Só faltava que me prendessem e me mandassem para a Sibéria!

— Sossegue: isto é uma brincadeira! — diz Kamichoff. — O senhor tem imensa graça! Não compreende uma chalaça e leva logo tudo para o trágico!...

— Meu querido amigo! — exclama efusivamente Champun, já um pouco tranquilizado pelo tom de Kamichoff. — Juro-lhe que amo a Russia e que tenho uma grande afeição pelo senhor e pelos seus filhos! Ser-me-ia muito doloroso separar-me de si, mas... cada palavra sua é um punhal que me crava no coração.

— O senhor tem imensa graça... ¿Que lhe importa ao senhor que eu fale mal dos franceses? Acaso o senhor pode responder por todos os seus compatriotas? O senhor tem um feitio!... Vamos comer: á mesa faremos as pazes.

Champun passa pela cara a borla do pó de arroz para disfarçar os sulcos das lágrimas e, precedido por Kamichoff, encaminha-se para a casa de jantar.

Ainda não é a paz definitiva: trata-se apenas do armisticio, que durará pouco tempo. A seguir ao segundo prato, as hostilidades voltam a romper-se.

AO SABOR DA FANTASIA...

Navegação espacial

Um redondel tauromáquico é redondo. Assim, o círculo da arena, de uma praça de touros é limitado por uma trincheira circular. O espaço entre o muro da barreira e o tabuado da trincheira tem a forma de uma coroa circular. O cimo plano do parapeito da pista circular de um coliseu está nas mesmas condições. As coroas circulares rodeiam todo um circulo. Assim também, as esferas podem envolver-se por coroas esféricas.

A casca da batata é uma camada, que cobre todo o tuberculo farinhento. E' uma espécie de coroa, neste caso de ténue espessura e forma irregular.

O planeta Terra considera-se teoricamente esférico. Na realidade, aproxima-se mais da forma de um peão. Plano, do lado do Pólo Norte, ponteagudo no Pólo Sul. Assemelha-se a um «geode», que a Geodésia mede e estuda convenientemente. A sua superficie é irregular. As montanhas e as cavidades oceanicas, mostram-no bem.

O Oceano atmosférico, envolvendo a Terra, tem a forma de uma coroa esférica. Pelo exterior, avizinha-se com o espaço interplanetário.

Até ao princípio deste século, esta camada aérea não teve interferência importante, no desenrolar dos acontecimentos planetários. Só servia de armazém de oxigénio, convenientemente doseado, com o azoto, despensa onde os seres vivos vão buscar o oxigénio necessário para a sua respiração. Os factos, mais notáveis da Humanidade, tiveram sempre o mesmo cenário: a superfície terrestre e a das águas. Os campos de batalha, das guerras de outrora foram superfícies. Travaram-se combates, entre exércitos marchando por montes e vales, e marinhas navegando á superficie das águas. Os Portugueses encheram-se de glória tripulando barcos de superfície. Sulcaram por mares nunca dantes navegados. Ainda, aos nossos dias chegou intacto o espírito lusitano da aventura científica, agora adaptado á aeronave. Afirma-o brilhante e indiscutivelmente, a viagem Gago Coutinho-Sacadura.

A vida fazia-se debaixo do jugo superficial. A rigidez do terreno e a fluidez das ondas, foram os unicos tablados das aventuras dos habitantes deste planeta. A vastidão bi-dimensional imperava. Aprendia-se a andar no assoalhado e no ladrilhado, das nossas casas, e a nadar á superfície da água.

Os pulos da nossa infancia e os nossos mergulhos natatórios são, incontestavelmente, fugas para o espaço livre natural. São a maneira de experimentarmos as delícias do espaço tri-dimensional. Por breves momentos, é certo. Assim, sem nenhum apoio, movemo-nos no espaço da massa gasosa atmosférica e no da água do mar. Os passeios em balão poucos os faziam, na sua vida. Os que subiam nos aerostatos limitavam-se a flutuar, ao sabor do vento, sem grande possibilidade de orientação.

A partir deste século XX os meios de locomoção aperfeiçoaram-se. Alargam-se as redes de comunicações. No ar, no mar e na terra a circulação intensifica-se, tomando tal rapidez que apavoraria os nossos antepassados, se disso fosse possível dar-lhe conhecimento. Os aviadores singram nos ares, na direcção e sentido desejados. Os pára-quedistas deixam o avião, quando lhes apetece ou lho ordenam. Descem de alturas fantásticas. A navegação submarina existe. Só tem a restrição de ser exclusivo das marinhas de guerra. Os paisanos exploram as profundidades oceanicas com autonomia e relativa facilidade. Assim, os homens-rãs e os caçadores-aquáticos vão onde lhes apetece. Os espeologistas aproveitam as fendas e as galerias, entrando no interior de grutas inexploradas. Andam ás apalpadelas, sem referências com o seu meio habitual. Sem terem a segurança e o guia da linha natural do horizonte. Assim, vão devassando as entranhas da Terra. Os pobretanas dos peões, os senhores automobilistas e os embarcadiços continuam agarrados á superfície, aproveitando as conduções com a maior velocidade possível. Abaixo e acima destas superfícies ainda há, porém, muito que explorar, ultrapassando os antigos limites da orbe terrestre.

As viagens extra-terrestres são neste momento as que mais entusiasmam. Os aventureiros de ontem podem-se considerar pacatos habitantes de hoje, cá do planeta. Nesta ocasião, os terrestres têm toda a sua atenção voltada para este tipo de passeios. Todavia as viagens interplanetárias não haverá pressa em as fazer. Não há a pretensão de pagar visitas. Nada de concreto consta da vinda á Terra-mater de turistas de tão longínquas paragens. Há a suspeita dos planetas, mais ou menos vizinhos, nos mandarem uns vagos discos voadores. De aspecto luminoso e sulcando os celestes hemisférios, de quando em quando. São impalpáveis bilhetes de visita. Têm direito a referência; não chegam, porém, para identificar ninguém, nem os marcianos. Há séculos que isto acontece.

Antes que, os aeronautas estejam em condições de abalar para o vazio, há muito que afinar. A começar na viabilidade do regresso á Terra. Não haverá por certo a preocupação imperialista de atirar, para o Cosmos, belos exemplares, da raça humana das várias nações da Terra. Aliás, todos lucrariamos com isso. Os que fossem e os que ficassem. Todos teriam mais espaço livre. E, isto de espaço vital é afinal o tormento dos dirigentes cá dos sítios, do planeta onde nascemos.

A reentrada, na coroa esférica gasosa, e o repousar, no chão firme, já tem dado muito que pensar aos organizadores de tais excursões, nunca dantes vistas e notavelmente aéreas. Não é de admirar, os romeiros terrestres têm sempre motivo de enfados com o regresso. O recolher a penates é mau.

Na ida para a festa há muita alegria. Impera o entusiasmo, condicionado com a esperança do divertimento. Na volta, é a fadiga, temperada de realidades e de desapontamentos que produzem a irritabilidade.

Quanto a aéreo-forasteiros consta que já os há de sobra, nas respectivas listas de inscrições. Valha-nos isso. Será uma solução bem achada que porá em xeque o «nihil novi sub solo». E daí, lembremo-nos que isto ainda vai dentro do sistema solar. Um dia virá em que se tente a passagem para toda a Via Láctea. Então terá de se actualizar essa frase. Certamente, as viagens, de natureza láctea, estontearão a Humanidade por completo.

F. SIVANO

SIERA

mod. 1057 U

O mais extraordinário pequeno modelo da actualidade.

Com ondas médias, curtas e potente sonoridade, a preço popularissimo, apenas

Esc.: 1.250$00

Em ALBUFEIRA são o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendidos por António dos Santos Labisa.

Esquema de orientação do ensino primário

(Continuação da 1.ª página)

dos nesta oitava reunião anual, «pois eles, na sua generalidade, confirmam o êxito do esforço que de há anos se vem tornando notório, na sequência da campanha em boa hora desenvolvida contra o analfabetismo e a favor da extensão da cultura popular».

957.930 alunos em 25.638 centros de instrução

Segundo os dados recentemente obtidos pelo inquérito ás condições de matrícula das crianças em idade escolar e pela indicação de outros elementos que englobam todo o ensino primário — observou — pode referir estes numeros e tirar conclusões do maior alcance.

— Em 1957/58, o numero de alunos matriculados neste grau de ensino foi, no conjunto, de 957.930 indivíduos, dos quais 853.815 crianças e 104.115 adultos. Daquelas, poderá dizer-se que perto de 690.000 estão no escalão dos 7 aos 12 anos e nas três primeiras classes. Dos adultos, 25.896 foram auto-propostos a exame. Subiu, assim, o numero total de matrículas em cerca de 4.500 em relação ao ano anterior, sendo este aumento de 11.000 nas crianças, já que se verifica, como é natural, diminuição do numero de adultos inscritos. Esta diminuição, como já foi assinalado, ir-se-á acentuando á medida que a recuperação empreendida se vai restringindo a grupos onde cada vez mais difícil se torna efectuá-la. No entanto, é ainda significativa a centena de milhar de adultos inscritos bem como — e sobretudo — a meia centena de milhar de aprovados em exames da 3.ª e 4.ª classes. O total de aprovações na 3.ª e 4.ª classes foi, respectivamente, de 187.798 alunos e 132.685. (Julho de 1957 a Julho de 1958), mais 11.200 do que no ano anterior. Para servir esta população escolar, o numero de lugares docentes em funcionamento atingiu em 1957/58, 22.241, mais 1.000 do que no ano de 1956/57. Com os cursos de adultos, incluindo as escolas regimentais, o numero de centros de instrução foi de 25.638. Já se viu a conclusão a tirar do esforço mantido no que respeita á massa dos adolescentes e adultos. Esse esforço valoriza-se agora, principalmente, na ampliação da exigência da 4.ª classe. Com efeito, sugeitaram-se este ano ao respectivo exame ficando aprovados 23.486 adultos, quando no ano anterior este numero foi de 17.564.

Diminiu a ausência das escolas

Anunciou: que se prosseguirá em tal campanha, muito facilitada, pelo numero já elevado de indivíduos recuperados, pelas exigências legais que impelem para a obtenção das habilitações mínimas e pelo ambiente que se criou «de interesse, necessidade e gosto pela aprendizagem dos elementos da cultura base»; que, quanto á população em idade escolar, «se mantém o ritmo do progresso alcançado em anos anteriores e que se atingiu um estádio bem satisfatório»; que o inquérito revelou que prosseguiu «o declínio do ausentismo», pois «da redução de 1.800 unidades, já bem escassa, obtida de 1956 para 1957, passou-se a 800 entre este ultimo ano e o de 1958»; e que «o estudo dos motivos de ausência da escola indica que se está práticamente num limite que não será fácil transpor».

Ainda sobre o assunto, salientou que «aquelas modestas reduções têm de ser integradas no contexto do crescimento demográfico, para delas se extrair todo o significado», pois, «de 1957 para 1958, registou-se, no escalão dos 7 a 12 anos, um aumento de 13.000 indivíduos, sem agravamento do problema do ausentismo».

4.697 crianças incapacitadas

Em 1958, colheram-se elementos mais minuciosos que nos anos anteriores, sobre a incapacidade, descriminando-a em mental e física, e nesta ainda, a cegueira e o surdimudismo, compondo-se, com todas as reservas, o seguinte quadro: incapacidade mental, 1.947; incapacidade física, 1.375; cegueira, 202; surdimudismo, 457; outras formas, 716; total, 4.697 crianças em idade escolar, incapacitadas para o ensino.

Ainda sobre este assunto, o dr. Rebelo de Sousa acentuou:

— A relativamente elevada percentagem de repetentes deve traduzir, por igual, deficiências psíquicas e organicas que não estamos habilitados ainda a considerar, mas que, nesta fase, como adiante veremos, nos obriga a tomar todas as disposições que os meios ao nosso alcance permitem. A situação escolar destas crianças — grupo que necessáriamente se avoluma sempre que os preceitos de obrigatoriedade de ensino se cumprem, como no nosso caso — não se antolha fácil de resolver.

Preconizou: para a maioria dos incapazes mentais, ensino especializado, em estabelecimento de reeducação; para os invisuais e surdos-mudos, o internamento, também em estabelecimentos especializados, após a anuência dos encarregados de educação (em Lisboa, foi criado recentemente um posto escolar destinado a crianças cegas, regido por uma senhora invisual); para os afectados por outras enfermidades físicas, o ensino em regime individual. E concluiu:

— Não é, portanto, fácil a redução, nesta esfera, do ausentismo escolar. O outro factor de ausentismo é a insuficiência da rede de estabelecimentos de ensino. A densidade da rede escolar e o nível já muito baixo de ausência por este motivo no ano de 1956/57 explica e valoriza a modéstia do resultado deste ano. A privação de ensino por falta de escola a menos de 3 quilómetros atinge actualmente apenas 3.389 crianças e destas só 105 dispõem de estabelecimento de ensino a menos de 4 quilómetros. Precisamos de efectuar novo esforço neste campo, quer criando novos lugares, quer recorrendo aos postos móveis previstos no art.º 6.º do decreto-lei n.º 40.964, quer continuando a agir junto dos municípios no sentido de se dar prioridade ás construções escolares dos núcleos mais desfavorecidos.

Os distritos e concelhos onde a acção é mais necessária

Apontou o seguinte quadro, pelo qual se vê quais são os distritos e os concelhos onde o trabalho «mais deverá intensificar-se»:

— Quanto ao volume total de crianças ausentes são ainda os distritos de Beja, Funchal e Setubal que, á semelhança dos anos anteriores, se encontram em pior posição com 17,4, 7,2 e 8,5 por cento, respectivamente. As taxas do primeiro e do ultimo sofreram ligeira descida — eram de 17,8 e 7,4 — mas a do Funchal subiu de 7,6 para 8,5. Braga, Castelo Branco, Évora, Portalegre, Porto e Viseu apresentam taxas da ordem dos 5 % em relação ao total dos ausentes. Horta e Angra conservam-se á cabeça como distritos em que a situação é melhor — 0,8 e 0,4 por cento. Quanto á ausência por falta de escola, é ainda o distrito de Beja aquele em que se manifesta com maiores consequências a falta de estabelecimentos de ensino, com 33,3 por cento do total de casos. Seguem-se-lhe os distritos do Funchal (15,7), Setubal (11,0), Évora (7,7) e Portalegre (6,8). No entanto, melhorou em relação ao ano findo a posição destes distritos, excepto quanto ao Funchal. No polo oposto, temos os distritos de Angra, Horta, Ponta Delgada e Viana do Castelo. Os concelhos com mais elevado numero de crianças sem ensino, por deficiência de instalações escolares, são os de Odemira, Ribeira Brava, Camara dos Lobos, Grandola, Serpa, Ourique e Alcácer do Sal.

A obrigatoriedade da 4.ª classe

Acarca da campanha de obrigatoriedade da 4.ª classe, iniciada no ano passado, segundo as disposições do decreto-lei 40.964, de 31 de Dezembro de 1956, revelou: que se confirmou a sua previsão de 1957, de uma «vitória a curto prazo»; que os elementos colhidos lhe dão «inteira razão»; que se acentuou a diminuição do numero de crianças que não completam a 4.ª classe, sendo no sexo masculino — onde a lei estabeleceu a primeira fase da obrigatoriedade, a redução de 9.220 ausentes em 1956/57 para 1.480 em 1957/58; que o numero de menores privados do ensino da 4.ª classe por falta de escola — dada a disseminação dos lugares onde vivem — se limita a pouco mais de 600, menos de 2 por cento do total; e que se vai procurar solucionar o problema quanto ao sexo feminino.

Afirmou que se tornou «desprezível a resistência á legislação da obrigatoriedade escolar: 1.341 casos nas três primeiras classes; 1.480 na quarta classe! Os numeros correspondentes a 1957 são: 1.797 e 9.220».

Acimento de escolas, de lugares docentes e da assistência

O extraordinário progresso havido na frequência escolar tem natural paralelismo no aumento dos lugares docentes e no das instalações escolares, obra só possível mercê do interesse e do apoio concedidos pelos ministérios das Finanças e das Obras Publicas, e da comprensão dos Municípios.

Também no campo assistencial, vamos acompanhando este progresso, quer mantendo o auxílio concedido, desde há anos, em livros e material escolar, agazalhos e óleo de fígado de bacalhau, quer aumentando o numero de cantinas e caixas escolares, respectivamente, mais 51 e mais 335 do que no ano anterior, beneficiando 4.080 e 13.400 alunos.

É assinalável o trabalho desenvolvido pelo professorado, neste como nos outros sectores, a boa compreensão das autarquias locais e de tantos particulares que, com enorme entusiasmo, tomam iniciativas ou dão-lhe a sua adesão, permitindo o alargamento do vasto ambito da assistência escolar, em termos de poder acompanhar o movimento crescente da população das escolas.

As iniciativas circum-escolares

No domínio das iniciativas circum-escolares, disse desejar que, além destas, se continuassem várias outras campanhas: a que foi lançada há um ano da veneração da bandeira nacional, entregue á guarda dos melhores alunos e hasteada solenemente, em todas as escolas, nos dias próprios; a do combate ao pé descalço, para o que este ano serão reservadas verbas especiais, mas que em muito depende de uma eficaz acção educativa; a do aproveitamento das excursões escolares, devidamente organizadas e que revertam em efectivo benefício cultural dos alunos:

— Finalmente, esperamos lançar no decorrer do ano, com o auxílio da Mocidade Portuguesa e dos organismos nela interessados, em especial do Automóvel Clube de Portugal, uma grande campanha sobre o transito, de modo a irmos de encontro a uma evidente necessidade de aprendizagem e treino indispensável, sobretudo, nos grandes aglomerados.

O «deficit» de professores e a repetência

Duas questões, porém, excedem o quadro do desenvolvimento normal e progressivo do ensino primário. Diz respeito a primeira á carência de professores. As Escolas do Magistério prepararam, nos ultimos cinco anos, cerca de 6.000. Mas, dado o enorme aumento de frequência, mantém-se um «déficit» que se eleva a alguns milhares e que obrigou a lançar mão, indevidamente e com sérios inconvenientes, dos regentes escolares. Estão, em curso, medidas de vária ordem que vão ao encontro do problema.

A outra questão, da maior acuidade é a da repetência. Justamente como reflexo do labor desenvolvido na obrigatoriedade escolar, subiu o numero de alunos insuficientemente dotados e subiu largamente a percentagens de repetentes em todas as classes, com grave prejuizo para a eficiência e rendimento do ensino.

Isto vai obrigar, por um lado, a melhorar as condições e o nível deste e a tomar iniciativas, que ajudem nesta esfera o professorado. Por outro lado, há que aumentar, e porventura modificar, o numero e o regime de trabalho das classes especiais.

Mais um grau do ensino primário

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa afirmou que nunca se pode dizer que os problemas se resolvem por completo; esta é a tragédia da administração, de quem governa: resolvidos uns, outros se levantam condicionados mesmo pela própria resolução dos primeiros:

— Assim, além das questões citadas, outras surgem — que são já o sinal da extensão e da ampliação deste grau do ensino. O numero crescente dos alunos a admitir nos ensinos liceal e técnico é já claro resultado, inevitável e frutuosa consequência da escolaridade do ensino primário, indice inequívoco de vitalidade e de progresso do País. E assim se pôs, oportunamente, o problema que, numa primeira aproximação, segundo a esclarecida orientação do sr. ministro, se resolverá através da fusão e generalização dos ciclos preparatórios dos dois ensinos secundários, o que mais não será do que o segundo grau do ensino primário. Por outro lado, iniciam-se este ano, em intima relação com este ensino, de que serão também outro ramo de extensão, os cursos complementares de aprendizagem agrícola. Foi justamente publicado há dias o despacho de criação dos 50 primeiros nucleos.

Anunciou, por fim: o prosseguimento da execução do plano de difusão de cultura popular que deu sequência ás actividades da campanha nacional de educação de adultos; a próxima e tão desejada remodelação da «Escola Portuguesa», boletim destinado aos professores; que não se prolongarão demasiadamente os estudos dos novos programas do ensino primário, ultimados há cerca de dois anos, e da reorganização das Escolas do Magistério Primário; e a necessidade de, «com verdadeiro espírito de missão», alargar, nomeadamente no campo pedagógico, a todos os agentes do ensino, a assistência dos directores escolares, dos seus adjuntos e dos inspectores.

Vida musical

Professor Winfried Wolf

De avião, seguiu para Luanda o conhecido pianista alemão professor Winfried Wolf. A convite do Círculo de Cultura Musical o professor Wolf vai dar concertos em Luanda, Benguela e Nova Lisboa. Em seguida o insigne pianista deslocar-se-á a Moçambique onde repetirá os recitais de piano, em Lourenço Marques e na Beira. A pedido, ainda formulado pela saudosa D. Elisa de Sousa Pedroso, o professor Wolf incluiu no seu programa para o concerto em Luanda a primeira audição mundial duma tocata para piano da autoria daquela grande animadora da musica em Portugal.

Os programas Pró-Arte

Amanhã, em Lagos, a pianista Noémia Sarmento Brederode dará um concerto integrado nas actividades da «Pró-Arte».

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 13

COLISEU — Às 21 e 30 — «O Pinga Amor».

SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Fronteiras de orgulho».

BATALHA — A's 21 e 30 — «Um homem tem 8 metros de altura».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Os Irmãos Corsos».

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Dez segundos de silêncio».

S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Meia-luz».

TRINDADE — A's 21 e 30 — «Postal de Paris».

OLIMPIA — Às 15 e 30, 18 h. e 23 e 30 — «O ultimo couplet».

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Os náufragos do autocarro».

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 110 — LISBOA

15.ª EMISSÃO

Tendo sido autorizado por despacho de 12 de Agosto de 1958, de Sua Excelência o Senhor Ministro das Finanças, o aumento de capital para 330.000 contos, por incorporação de 30.000 contos do Fundo de Reserva Especial, está aberta a inscrição na Sede desta Sociedade, desde 15 de Setembro a 15 de Outubro do ano corrente, todos os dias uteis das 10 ás 12 1/2 e das 15 ás 17 1/2 horas excepto aos sábados.

As acções serão distribuidas na proporção de 1 das novas por cada 10 das que possuam da 1.ª á 14.ª emissões e, nos termos do despacho referido a presente emissão, está sujeita ao pagamento do imposto de 12$00 por acção, a efectuar no acto da inscrição.

A inscrição é feita mediante a entrega do cupão n.º 24, excepto no caso de títulos de assentamento, em que será preciso apresentar os títulos para carimbar.

A DIRECÇÃO

Xavier Pinto

MARCIA CONDESSA — Comunica aos seus amigos e admiradores o falecimento do seu colega e contratado XAVIER PINTO e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de S. João.

Grupo dos Amigos de Olivença

Comunicam aos seus associados que no dia 10 do corrente, se realizou o funeral do escritor Fernando Campos, grande patriota que a este Grupo dedicou a sua actividade, não só como Sub-Director do Boletim, como também nas direcções para que foi eleito, nas quais prestou relevantes serviços.

Desempenhou as funções de Vice-Presidente na primeira Direcção de 1936 e fazia parte do elenco dos 40 sócios fundadores, pelo que a sua morte representa para este Grupo uma perda de difícil substituição.

A' família enlutada e em especial a sua Ex.ma Esposa, Senhora D. Fernanda Barreira de Campos e a sua Ex.ma Filha Snr.ª Dr.ª D. Isabel Maria apresentam os «Amigos de Olivença» sentidas condolências.

Quink está na base duma boa escrita

Quink é a *única* tinta que contém Solv-X, que vai limpando a caneta á medida que escreve. Como medida de segurança, use *Quink Lavável* — que como o seu próprio nome indica desaparece ao lavar. Se pretende uma tinta *fixa*, use Quink Permanente.

PREÇOS: DE ESC. 7$00 A ESC. 78$00

Distrib. Exclusivos: PAPELARIA DA MODA — R. do Ouro, 167 — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Ás 19: Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 44: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Três melodias do folclore negro de Virgínia; 20 e 40: Jornal do ar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de tecla; 21 e 30: Arias de ópera; 21 e 45: Concerto pela Orq. Sinf. Nacional, dirigida pelo maestro Ettore Grasis, com a colaboração do pianista Arturo Benedetti Michelangeli; no intervalo: Duas gerações; 23 e 45: junção dos emissores.

Programa «B» — Ás 19: «Concerto em lá maior», de Mozart, para piano e orquestra; 19 e 30: Algumas canções de Wolf; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Benevenuto Cellini», de Berlioz, interpretado sucessivamente pelos maestros Alberto Wolf e Paul Kletzky; 20 e 30: Concerto pelo Coro Aleluia, dirigido por Carlos Aleluia; 20 e 50: «Canção do Amor», de Suk, em violino «Oistrakh»; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir?; 22: A voz da cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17: Opereta; 17 e 30: Ritmos de baile; 18: Carrilhão — Programa quinzenal da D. C. T.; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cançonetas; 20 e 45: Orquestras; 21: Zarzuela; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Panorama internacional; 22 e 10: Orquestras e canções; 23 e 17: Variedades; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Yves Montand; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Pasapoga.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15: Toscano; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário: 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile do Pasapoga; 0 e 16: Ritmos de baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica ligeira seleccionada; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Fantasias; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Musica sinfónica; 22 e 45: Noticiário e boletim religioso; 23: Cerimónias religiosas do santuário de Fátima.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Setembro de 1928 publicava o seguinte telegrama:

«PRETORIA, 12.—A convenção entre a África do Sul e a província portuguesa de Moçambique, negociada pelo sr. Malan, ministro dos Caminhos de Ferro, quando da sua viagem a Lisboa, foi assinada ontem pelos respectivos delegados. A cerimónia da assinatura seguiu-se um brilhante banquete, sendo levantados brindes pela prosperidade dos dois países».

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos e o Céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste da Península Ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Lisboa, 17°; Porto, 18°; Faro, 21°; Coimbra e Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, vento fraco, por vezes moderado de Norte. Pequena subida de temperatura — Temperaturas observadas, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 19°,8; na água do mar, 18° 5.

TELEVISÃO

Ás 21: Abertura; 21 e 2: Noticiário; 21 e 10: Ases do Futebol; 21 e 25: Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 45: Jornal de Actualidades Internacionais; 22: «O Sr. Silva está em férias»; 22 e 10: Concurso «Quem sabe, sabe!»; 23: Actualidades Nacionais e ultimas notícias; 23 e 10: Musica e Artistas: o duo Madalena Gomes de Araujo-Helena Moreira de Sá e Costa; 23 e 30: Fecho.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — A's 20.30 e 22.45 — «Ai mexe... e remexe!».
AI - — A's 20.45 e 22.45 — «Vira o disco».
TIVOLI — «Samba fantástico».
SÃO LUIZ — «Ser médico».
SÃO JORGE — «Assim morrem os valentes».
IMPÉRIO — «Ataque».
POLITEAMA — «Prazeres proibidos».
ALVALADE — «Ser médico».
MONUMENTAL — «O arrombador de cofres».
ROMA — «O médico e o charlatão».
CONDES — «O solteirão».
AVIS — «Totó no inferno».
CAPITOLIO — «O cobarde».
RESTELO — «Milagre de amor».
ESPL. PORTUGALIA — «O rei do laço».
OLIMPIA — «O homem tranquilo».
PAVILHÃO — «Um só amor».
IDEAL — «Jaime, o belo».
PROMOTORA — «A Vénus de carne».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Telefone 780181; Patuleia, Herdeiros - Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Telefone 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Avís — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Avenida D. Afonso III 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Veral — Rua Morais Soares, 109, Tel 40632; Délio — Rua Açores, 32 Tel 52388; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63 Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel 661010; Vieira — Rua dos Polais de S. Bento, 73, Tel 663573; Macedo — Rua do Loreto, 71, Tel. 23631, Centro Farmacêutico Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel 21211; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941

— Quando começa o futebol?
— Porquê?
— Para festejar as vitórias e «esquecer» as derrotas do meu clube.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	948$00	946$00	950$00
Cons. 3 % T. 10	978$00	977$50	979$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$00	1.010$00	1.011$00
Centenários 4 % 1940	—	2.222$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	—
Externo 1.ª série	—	1.235$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.235$00	1.235$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.335$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.335$00	1.350$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	171$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	910$00	—	911$00
Gás Elect. 4 %	—	948$00	953$00
Gás Elect. 4 1/2 %	985$00	983$00	988$00
Gás Elect. 5 %	1.008$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	85$00	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	92$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	101$00	100$50	101$00
Metropolitano	—	1.018$00	1.025$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	460$00	—
Angola	—	640$00	680$00
Espírito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	2.840$00	2.800$00	2.850$00
Portugal	—	1.960$00	2.000$00
Ultramarino	1.580$00	1.578$00	1.582$00
Seguros			
Mundial	—	545$00	552$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.700$00	1.710$00
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	—	710$00	725$00
Açucar de Angola	—	2.460$00	2.510$00
Boror	—	360$00	385$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	—	4.150$00	—
Colonial do Buzi	291$00	290$00	292$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.200$00	3.300$00
Moçambique	151$00	150$00	152$00
Zambézia	148$00	147$00	148$00
Diamantes T 100	738$00	736$00	739$00
Lobito T 10	1.470$00	1.465$00	1.480$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	575$00
Cimentos Leiria	—	480$00	500$00
Crédito Predial	—	41$00	—
Industrial Allança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	397$00	402$00
Nacional Navegação	—	1.800$00	1.850$00
Colonial Navegação	—	1.085$00	1.110$00
Port. de Celulose	2.090$00	2.080$00	2.100$00
Portuguesa de Pesca	—	1.470$00	1.500$00
Port. de Tabacos	—	306$00	310$00
Tabacos de Portugal	—	740$00	790$00
Sacor	3.250$00	3.225$00	3.250$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	290$00	285$00	295$00
Aguas Lisboa 1936	—	290$00	300$00
Elect. das Beiras	—	1.250$00	1.280$00
Gás e Electricidade	283$50	283$00	284$00
H. Alto Alentejo	144$50	144$00	144$50
H. E. Cávado	1.180$00	1.179$00	1.185$00
H. E. Zêzere	1.200$00	1.195$00	—
Nac. de Electricidade	—	1.270$00	—
União Elect. Port.	187$00	187$00	188$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$58	$63
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$58,5
Brasil	$17	$20
Canadá	29$00	29$50
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$52,8	$54,3
França	$06,2	$06,4
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$25	80$75
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$45	32$85
Portugal — Barra Fino	32$75	33$25

STAND MODERNO
CONCESSIONARIO TAUNUS · FORD · FK

• PRECISÃO NO FABRICO
• AJUSTE PERFEITO
• MAIOR DURAÇÃO

A VENDA NO SEU STAND RECENTEMENTE REABERTO AO PÚBLICO
NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A — TEL. 49669 — LISBOA

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

A mensagem de Eisenhower

causou decepção na Formosa

mas é comentada favoràvelmente pelos parlamentares americanos

WASHINGTON, 12.—A mensagem que o presidente Eisenhower dirigiu ontem ao povo norte-americano, esclarecendo a atitude dos Estados Unidos perante a crise no estreito da Formosa, provocada pelo bombardeamento das ilhas Quemoy e Matsu, está a ser objecto de comentários de ambos os sectores — republicano e democrático — do Congresso.

O senador republicano William F. Knowland declarou, num discurso proferido em San Jose da Califórnia, onde se encontra em viagem de propaganda da sua candidatura para governador do Estado da Califórnia, que a mensagem do presidente Eisenhower «é uma enérgica advertência aos agressores comunistas, de que os Estados Unidos não abandonarão os seus aliados, nem desistirão de defender o Extremo Oriente», acrescentando:

«Creio que todos os Californianos acolherão com satisfação esta reafirmação da nossa política externa fundamental, que é de importancia vital para este Estado».

Em discurso proferido na quarta-feira ultima, o senador Knowland, depois de condenar «qualquer compromisso com a China Comunista», declarou que as ilhas Quemoy e Matsu «são tão importantes para a China livre como a zona ocidental de Berlim para a Alemanha Livre», e afirmou que «é um disparate querer fazer distinção entre um assalto comunista àquelas ilhas e um ataque contra a própria ilha da Formosa»

Por sua vez, o senador democrático Mike Mansfield, vogal da comissão senatorial das Relações Externas, disse que se sentia satisfeito por ter ouvido o presidente Eisenhower declarar que a situação não era desesperada e que estava convencido de que não haveria guerra.

Prosseguindo, disse que «a situação é extremamente grave, pois os Estados Unidos podem ser envolvidos numa guerra em que tenham, talvez, de combater sòzinhos».

Mais adiante, depois de frisar que Eisenhower não dissera, claramente, que os Estados Unidos defenderiam as ilhas Quemoy e Matsu, Mansfield declarou:

«Os meus votos estão com o presidente, num momento em que se defronta com esta crise, e espero que, antes de tomar uma decisão final, pondere todos os factores em causa e analise muito cuidadosamente as nossas possibilidades».

Sam Rayburn, presidente do Congresso, comentando a mensagem de Eisenhower, disse em Bonham, no Texas:

«Espero que haja negociações e não uma guerra».

Finalmente, o senador democrático Joseph C. O'Mahoney, depois de declarar que a mensagem estava redigida em termos «eficazes, simples e directos», salientou que Eisenhower não dissera se estava convencido de que as Quemoy e a Matsu poderiam ser defendidas pelas tropas norte-americanas, sem uma declaração de guerra proclamada pelo Congresso».

Mais adiante, disse que a mensagem de Eisenhower dava aso a que se fizesse esta pergunta:

«Em hamonia com o tratado de segurança mutua, está o presidente convencido de que tem a obrigação de notificar o Conselho de Segurança das Nações Unidas, de qualquer acção que os Estados Unidos empreenderam nas ilhas costeiras?».—(A. N. I.).

Decepção na Formosa

TAIPÉ, 12.—«Nós estamos resolvidos a defender as ilhas do litoral até ao fim e aconteça o que acontecer» — declarou esta manhã uma alta personalidade oficial nacionalista chinesa, comentando o discurso do presidente Eisenhower.

«O presidente dos Estados Unidos deve saber — acrescentou — que se recusássemos uma polegada que fosse, agora, depois das nossas garantias solenes de reconquista da China Continental, seriamos derrotados. O moral de todos os Chineses da ilha Formosa e do estrangeiro seria mortalmente abalado. Por nenhum preço permitiremos que tal aconteça».

Nos círculos oficiosos, pensa-se que a atitude vincada pelo chefe da Casa Branca constitui um passo em frente no caminho da firmesa manifestada até agora em meu nome pelo secretário de Estado. No entanto, os mesmos círculos não dissimulam que a mensagem presidencial americana trouxe uma nova decepção aos Chineses nacionalistas. Deplora-se mais uma vez que o presidente não tenha usado um tom mais categórico para afirmar que os Estados Unidos estão decididos a opor-se pela força a qualquer tentativa de ocupação das ilhas costeiras pelos comunistas chineses.—(F. P.).

A opinião do Presidente das Filipinas...

MANILA, 12 — O presidente Carlos Garcia, depois de conferenciar hoje com o almirante Harry Felt, comandante supremo das forças norte-americanas do Pacífico, anunciou que «as «Filipinas nada têm a temer do conflito da Formosa». Acrescentou que «as hostilidades entre a China Insular e a China Continental não devem alastrar-se a outras partes do mundo». O almirante Felt, por sua vez, considerou grave a situação. — (A. N. I.).

...opõe-se à do seu Governo

SAN FRANCISCO, 12 — O ministro dos Negócios Estrangeiros das Filipinas, Felixberto M. Serrano, que se encontra de passagem nesta cidade, disse que o seu país estará incondicionalmente ao lado dos Estados Unidos «na hora de perigo» e que «os soldados filipinos verterão o seu sangue juntamente com os Americanos se houver guerra na Formosa».

Referindo-se á situação no estreito da Formosa o dirigente filipino afirmou: «Um ataque dirigido contra a Formosa constitui uma directa e grave ameaça á nossa segurança nacional, e não podemos deixar de actuar como a situação requerer. Se os Estados Unidos forem envolvidos numa guerra por causa da Formosa podem contar inteiramente com as Filipinas» — (A. N. I.).

A crise na Formosa

(Continuação da 1.ª página)

nistas quando eles se apresentarem.

Prosseguindo, Yin-Fen afirmou: «Não necessitamos de um só soldado norte-americano nas nossas ilhas do estreito da Formosa para as defender dos invasores, mas o que é vital para a sua defesa é o apoio marítimo e aéreo dos norte-americanos aos nossos comboios de reabastecimento». — (ANI).

Um avião nacionalista rompeu o bloqueio

TAIPEH, 12. — Um avião de transporte «C-46», da China Insular, conseguiu hoje romper o bloqueio imposto pela artilharia comunista á Grande Quemoy e desembarcar ali soldados e abastecimentos. O avião, depois de cumprida a sua missão, regressou à salvo á Formosa, apesar do intenso bombardeamento da artilharia comunista. — (ANI).

Declarações do comandante do Pacífico

MANILA, 12 — O almirante Harry Felt, comandante das forças norte-americanas do Pacífico, declarou hoje que as forças armadas dos Estados Unidos estavam prontas a usar as armas nucleares contra a agressão comunista, se para tanto forem autorizados pelo Presidente Eisenhower.

«Este facto e as minhas forças no Extremo Oriente», acrescentou, «são as realidades principais das forças norte-americanas no Ultramar» — afirmou o almirante Felt numa entrevista. — (ANI).

DAVID KIT
tem
ASTRAKANS EXTRA LEVES
Av. Sidónio Pais, 24

BODAS DE OURO — O casal Churchill constituíu-se em 12 de Setembro de 1908. Meio século de vida em comum festeja-se hoje, por isso, em casa do mais afamado político britanico dos tempos modernos, que que vemos aqui junto de lady Churchill

Luta de influências

nos corredores da O. N. U.

para a designação do candidato à presidência da Assembleia Geral

NAÇÕES UNIDAS, 12 — Os diferentes grupos regionais da Assembleia das Nações Unidas vão tentar chegar a acordo sobre a escolha dos respectivos candidatos ás principais funções da Assembleia Geral da O. N. U. que abrirá a 13.ª sessão regular em 16 do corrente.

Pelas diligências feitas, conclui-se que a luta será renhida pela presidência da Assembleia Geral. O candidato mais em evidência continua a ser Charles Malik, ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, a quem muitas delegações prometeram o seu voto desde o ano passado. No entanto, a oposição á sua candidatura da parte do grupo árabe, a que pertence, tira-lhe probabilidades.

Os outros candidatos possíveis são: Popovic, ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo; André Belaude, delegado do Peru; Nosek (Checoslováquia); e Mohammed Maghub, ministro dos Negócios Estrangeiros do Sudão.

As vice-presidências e as presidências das comissões dependem da escolha do presidente da Assembleia Geral.

Quanto ás vice-presidências da Assembleia, cinco cabem tradicionalmente aos membros permanentes do Conselho de Segurança (França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, U. R. S. S. e China); as restantes poderiam ser atribuidas ao Equador, Uruguai, Austrália, Polónia, Indonésia, Nepal, Paquistão e Irlanda. — (F. P.).

O tratado

de defesa mútua nipo-americano vai ser revisto

WASHINGTON, 12 — Os Estados Unidos e o Japão acordaram em abrir negociações diplomáticas em Tóquio para a revisão do seu tratado de defesa mutua.

O acordo foi estabelecido numa reunião entre o ministro dos Estrangeiros japonês, Aiishiro Fujiyama, o secretário de Estado Foster Dulles e outras altas individualidades. Um comunicado comum, publicado depois da assinatura do acordo, relata que as negociações de Tóquio levarão em conta as modificações na situação, pois o tratado de segurança foi assinado há sete anos e «estamos numa nova era das relações entre os dois países». Dulles prometeu ainda que os Estados Unidos consultariam o Japão sobre a política a seguir para as ilhas ocupadas de Rui-Kiu.

Funcionários de ambos os países informaram ainda que o acordo inclui todos os pontos que o Japão critica em relação á situação actual e ao tratado de segurança, mas não propostas pormenorizadas. — (A. N. I.).

«Record» singular

MONTGOMERY (Alabama), 12.— O dr. Peter Carthy, médico desta cidade, disse ontem estar convencido que estabeleceu um novo recorde: no hospital onde trabalha, assistiu ao nascimento de quatro pares de gémeos em menos de 24 horas. — (A. N. I.).

A Malásia na S.E.A.T.O.

LAHORE (Paquistão), 12. — Espera-se que a Malásia entre para a S. E. A. T. O. depois das próximas eleições gerais. — (A. N. I.).

PRAIAS DE MARAVILHA

Se se decidir a viajar, o caminho de ferro e os respectivos serviços combinados de camionagem facultar-lhe-ão uma cómoda e módica deslocação.

Ultimas notícias

Morreu outra vítima

da bomba de Nagasaki

NAGASAKI, 12 — Morreu hoje, num hospital desta cidade, Asako Svenaga, de 48 anos, a 16.ª, vítima, este ano, da bomba atómica lançada sobre Nagasaki.

Asako Svenaga morreu em consequência de leucemia, que os médicos atribuem ás radiações nucleares — (A. N. I.).

Prisão em França

de seis chefes rebeldes

LYON, 12. — A Polícia anunciou hoje a prisão de Ali Slimane Abdalá, dirigente de 2.500 terroristas argelinos no Leste da França, e a captura, na mesma rusga, de mais cinco chefes do movimento argelino na Metrópole, incluindo o tesoureiro local. Na posse do tesoureiro foram encontrados 750.000 francos em dinheiro, recebido dos operários muçulmanos da França como contribuição á Frente de Libertação Nacional.

Slimane Abdalá forneceu bastantes pormenores sobre a organização clandestina que comandava, tendo declarado: «Nada adianta calar-me. Desde que caí nas mãos da Polícia estou irremediàvelmente condenado á morte pelos meus próprios homens. — (A. N. I.).

Choque de automoveis

perto de Évora

ÉVORA, 12 (Pelo telefone) — Na estrada de Évora a São Manços, junto á ponte da Azambuja, um automóvel, conduzido por António Casqueiro Galamba, de 31 anos, casado, inspector de vendas da Sociedade Portuguesa de Oleos e aditivos, natural de Serpa e residente em Lisboa, na Rua Actor Vale, 37, cave, foi esta manhã chocar com outro automóvel que vinha em sentido contrário e que era conduzido por José Rosado Correia, de 25 anos, regente agrícola, solteiro, e em que viajava o pai do condutor, José Joaquim Correia, de 62 anos, casado, proprietário, ambos residentes em Reguengos de Monsaraz. Do choque resultou o Galamba sofrer graves ferimentos na cabeça, recolhendo, em estado de choque, ao Hospital da Misericórdia de Évora e ao José Joaquim Correia ligeiros ferimentos no rosto, recebendo tratamento e recolhendo a sua casa. O condutor do segundo veículo nada sofreu.

Um tufão

aproxima-se da Formosa

TÓQUIO, 12. — Os serviços meteorológicos da aviação norte-americana nesta cidade preveniram que um novo tufão, com rajadas de 160 quilómetros horários, estão a dirigir-se para a Formosa.

O centro do tufão encontra-se a 580 milhas ao Norte das Filipinas, e já começou a fazer sentir os seus efeitos no estreito da Formosa. — (A. N. I.).

17 mortos

num desastre de autocarros

LOGRONO, 12 — Em consequência de ter perdido os travões, um autocarro de passageiros foi de encontro a uma casa á entrada da pequena aldeia de Gravelos. Sob a violência do choque, a casa ruiu e grandes blocos de alvenaria cairam sobre o autocarro, que se incendiou. Morreram 17 pessoas e o numero de feridos eleva-se a 20 — (F. P.).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)